



CARGO
PROFESSOR - PEDAGOGIA (PÓS-EDITAL)

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

**ANTES DE INICIAR A PROVA, TRANSCREVA A SEGUINTE FRASE
NA "FOLHA DE RESPOSTAS"
"Eu sou imparável"**

Tipo	GRAN
------	------



Sobre o material recebido pelo candidato

- Além deste Caderno de Questões, com questões objetivas, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.
- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.
- O Candidato que deixar de transcrever a frase indicada na capa do Caderno de Questões para sua Folha de Identificação da "Folha de Respostas" poderá ser eliminado do concurso.



Sobre o material a ser devolvido pelo candidato

- Os únicos documentos válidos para avaliação são a Folha de Respostas.
- Na Folha de Respostas, preencha os campos destinados à assinatura.
- As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira:
 - Na Folha de Respostas só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor preta. Esses documentos devem ser devolvidos ao fiscal na saída, devidamente preenchidos e assinados.



Sobre a duração da prova e a permanência na sala

- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- **Após o início da prova**, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário depois de decorridos 30 minutos e, somente após decorridos 90 minutos, poderá deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas nesse momento.
- O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 180 minutos após o início da prova.
- Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.



Sobre a divulgação das provas e dos gabaritos

- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do INEP BRASIL no endereço eletrônico <https://inepbrasil.selecao.net.br>, conforme previsto no Edital.

Fraudar ou tentar fraudar
Concursos Públicos é Crime!
Previsto no art. 311 - A do
Código Penal



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!

GRAN
FICHA TÉCNICA DO MATERIAL
grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2509181147M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

4º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Prova Nacional Docente
PND

CARGO:

Professor - Pedagogia

MODELO/BANCA:

INEP

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

9/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

9/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

**PROVA NACIONAL DOCENTE - PND
(CNU PROFESSORES) - 4º SIMULADO -
PEDAGOGIA (PÓS-EDITAL)****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**
Carlinhos Costa e William Dornela**Questão 01**

No contexto do Ensino Médio, a Escola Estadual Tiradentes, localizada em uma periferia de Belo Horizonte, tem uma proposta pedagógica focada na formação para o mercado de trabalho, com itinerários formativos concentrados em cursos técnicos de rápida empregabilidade. A escola argumenta que, diante da vulnerabilidade social de seus alunos, a prioridade deve ser a inserção profissional imediata, o que atende a uma demanda da comunidade e reduz o risco de os jovens se envolverem com a criminalidade. A coordenação pedagógica, em reuniões com os pais, defende que essa abordagem está alinhada com a reforma do Ensino Médio e com a autonomia pedagógica assegurada pela LDB. A proposta, no entanto, é criticada por educadores e estudantes que defendem um currículo mais amplo e aprofundado, que também conte com uma formação humanística sólida, a preparação para o ingresso em universidades e a participação cidadã. Considerando essa situação hipotética, avalie as proposições a seguir, com base na legislação educacional brasileira.

- I – A proposta da Escola Estadual Tiradentes, ao priorizar a formação técnica, está em conformidade com a LDB, que permite a flexibilização do currículo para atender às especificidades locais e às demandas do mercado de trabalho, desde que seja garantida a carga horária mínima para os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- II – A Constituição Federal, ao estabelecer o direito à educação, não se restringe à formação profissional, mas também à formação para o pleno desenvolvimento da pessoa, o que inclui a capacitação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, devendo ambas as dimensões serem consideradas no projeto pedagógico.

III – O princípio da gestão democrática, previsto na LDB, exige que a definição dos itinerários formativos do Ensino Médio seja um processo participativo que envolva a comunidade escolar (pais, alunos e professores), garantindo que a proposta pedagógica não seja imposta pela direção.

IV – A alteração da LDB permite que a escola concentre todo o seu currículo em itinerários formativos técnicos, desde que o projeto seja aprovado pela Secretaria Estadual de Educação, não havendo a necessidade de se manter a carga horária de formação geral.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

Questão 02

Estabelecido pela Constituição Federal de 1988, com a redação dada pela Emenda Constitucional n. 59/2009, o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído por lei, define diretrizes, metas e estratégias para a educação no Brasil, a serem cumpridas em um período de dez anos. Considerando os fundamentos constitucionais, os objetivos estratégicos e os mecanismos de implementação do PNE, analise as assertivas abaixo:

I – O PNE busca assegurar a continuidade das políticas públicas educacionais, de modo que suas metas e estratégias não sejam interrompidas ou desconsideradas em razão de mudanças de governo.

II – A implementação do PNE pressupõe a cooperação federativa entre União, estados, Distrito Federal e municípios, mas não prevê participação da sociedade civil, uma vez que se trata de política pública de caráter técnico.

III – Entre os objetivos centrais do PNE, estão a promoção da equidade educacional, a valorização dos profissionais da educação e a melhoria da qualidade em todos os níveis e modalidades de ensino.

IV – O PNE, ao ser instituído por lei, configura-se como um plano estratégico vinculante, com metas que devem ser obrigatoriamente observadas pelas esferas governamentais envolvidas no regime de colaboração.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- b) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
- e) Todas as assertivas estão corretas.

Questão 03

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) organiza os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e as competências gerais para a educação infantil, ensino fundamental e médio, estruturando as áreas do conhecimento, as habilidades específicas e as metodologias de ensino. Analise as informações a seguir sobre a BNCC:

1. A BNCC define dez competências gerais, que devem orientar o desenvolvimento de todas as áreas do conhecimento, articulando habilidades cognitivas, socioemocionais, éticas e culturais.
2. Cada área de conhecimento detalha habilidades específicas, que indicam aprendizagens esperadas para cada etapa da educação básica.
3. A BNCC estabelece que a contextualização regional, cultural e social é opcional, devendo ser incorporada apenas quando a rede de ensino julgar conveniente.

4. O acompanhamento e avaliação dos estudantes devem ser contínuos e formativos, considerando não apenas a apropriação de conteúdos, mas também o desenvolvimento integral previsto nas competências.

5. A BNCC enfatiza a interdisciplinaridade, propondo que projetos e práticas pedagógicas articulem conteúdos e competências de diferentes áreas de conhecimento, promovendo aprendizagens significativas e conectadas à realidade do estudante. Considerando as informações acima, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas 1, 2, 4 e 5 estão corretas; a 3 está incorreta.
- b) Apenas as afirmativas 2, 3 e 5 estão corretas; as 1 e 4 estão incorretas.
- c) Apenas as afirmativas 1, 3 e 4 estão corretas; as 2 e 5 estão incorretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas 1, 2 e 5 estão corretas; as 3 e 4 estão incorretas.

Questão 04

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João da Silva, localizada em uma periferia de Fortaleza, Ceará, atende a uma comunidade com um alto índice de vulnerabilidade social. Muitos dos alunos são filhos de pais que trabalham como catadores de lixo ou em serviços informais, e a evasão escolar, principalmente no Ensino Médio, é um problema crônico. A equipe gestora e os professores, ao se depararem com essa realidade, iniciaram uma série de discussões sobre como revitalizar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, de modo a torná-lo mais relevante e atrativo para os estudantes. A professora de história, Maria de Fátima, propôs que o novo PPP deveria incorporar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Básica como princípio orientador. Ela defende que a escola deve reconhecer e valorizar a diversidade cultural e as experiências de vida dos alunos, promovendo uma educação que faça sentido para eles, conectando o currículo formal com a realidade da comunidade. Para Maria de Fátima, o objetivo é combater a evasão escolar e o baixo desempenho acadêmico, transformando a escola em um espaço de acolhimento e emancipação. Considerando o cenário apresentado e as determinações das DCN, indique a ação que reflete a melhor abordagem pedagógica para a revitalização do PPP da Escola João da Silva.

- a) Desenvolver um currículo que se restrinja aos conteúdos disciplinares obrigatórios, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), priorizando o domínio dos saberes formais, pois isso garante a qualidade do ensino e a aprovação nos exames externos.
- b) Ignorar a realidade social e econômica dos alunos, focando a aplicação de metodologias tradicionais de ensino, uma vez que a escola deve ser um ambiente de rigor acadêmico, desvinculado das questões externas, para não comprometer a aprendizagem dos conteúdos essenciais.

- c) Elaborar um projeto que inclua temas transversais, como educação ambiental e empreendedorismo, mas sem os articular com as vivências dos alunos, pois a contextualização pode desviar o foco dos objetivos de aprendizagem previstos no currículo.
- d) Propor um currículo que se baseie na valorização das culturas locais e nas experiências de vida da comunidade, articulando os saberes disciplinares com a realidade social e a história dos alunos, promovendo a participação ativa da comunidade no processo educativo.
- e) Adotar um modelo pedagógico flexível, que permita a escolha dos conteúdos pelos alunos, com o intuito de aumentar o engajamento, desconsiderando a importância da estruturação do currículo e da progressão dos conhecimentos previstos nas DCN.

Questão 05

Em uma escola estadual de Belo Horizonte, o professor de História do Ensino Médio, ao preparar o conteúdo sobre a Revolução Industrial, decidiu aplicar um projeto em grupo, que exigia a pesquisa em livros e a apresentação oral dos resultados para a turma. Em sua sala, há uma estudante cega, que utiliza o Sistema Braille para a leitura, e uma estudante com baixa visão, que necessita de materiais com fonte ampliada e contrastes. O professor, seguindo a diretriz do projeto, solicitou que o grupo das estudantes fizesse o mesmo trabalho que os demais, sem realizar qualquer adaptação nos materiais ou na metodologia, alegando que “a inclusão significa tratar todos da mesma forma”. As duas estudantes, por sua vez, relataram as dificuldades ao professor, que respondeu que elas deveriam buscar o auxílio de seus colegas de grupo para a leitura e adaptação dos materiais, pois a autonomia também faz parte do processo de aprendizagem. A atitude do professor gerou descontentamento na turma e nas famílias das estudantes. Analisando o caso com base no art. 28 da Lei Brasileira de Inclusão, assinale a alternativa que melhor caracteriza a situação e a responsabilidade da escola.

- a) A conduta do professor, apesar de ter boas intenções, representa uma forma de discriminação, pois o tratamento igualitário sem as adaptações necessárias é uma barreira atitudinal que impede a participação plena das estudantes. A LBI exige a eliminação de barreiras e a oferta de recursos de acessibilidade, responsabilidade que recai sobre a instituição de ensino.
- b) O professor, ao incentivar as estudantes a buscarem auxílio de seus colegas, está agindo em conformidade com o princípio da interdependência humana, previsto na LBI, que promove a solidariedade e a colaboração. A atitude dele não configura discriminação, mas sim um estímulo à autonomia e à inclusão social das alunas no ambiente escolar.
- c) O caso demonstra uma falta de preparo do professor em lidar com a inclusão. A escola deveria ter oferecido um curso de capacitação. A responsabilidade é exclusiva da Secretaria Estadual de Educação por não garantir a formação continuada dos docentes, e a LBI não aborda diretamente a questão da autonomia do aluno, mas sim a oferta de recursos.
- d) A atitude do professor foi equivocada, pois ele deveria ter adaptado o projeto para que as estudantes pudessem fazer a pesquisa e a apresentação individualmente. O art. 28 da LBI garante o direito à educação em igualdade de condições, o que significa que as estudantes não poderiam ser obrigadas a trabalhar em grupo se a metodologia não fosse acessível a elas.
- e) A LBI não tem aplicação direta sobre a autonomia didática do professor em sala de aula. O docente tem a liberdade de escolher a metodologia que julgar mais adequada para atingir os objetivos de aprendizagem, e a responsabilidade de adaptação dos materiais recai sobre a família e os próprios estudantes, que deveriam ter providenciado os recursos de acessibilidade para o projeto.

Questão 06

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, estabelecidas pela Lei n. 10.639/2003 e regulamentadas posteriormente, orientam a inclusão obrigatória da temática étnico-racial nos currículos da educação básica, visando à valorização da diversidade cultural brasileira, à promoção da cidadania e ao combate ao racismo estrutural.

Com base nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

I – As diretrizes exigem que todas as escolas da educação básica incluam conteúdos sobre a história e cultura afro-brasileira e africana de forma transversal, integrando-os às diferentes áreas do conhecimento, mas não definem estratégias pedagógicas específicas para sua implementação.

II – O ensino de história e cultura afro-brasileira e africana deve contribuir para o reconhecimento da diversidade cultural, a formação de valores éticos e a construção de práticas pedagógicas que promovam equidade e respeito às diferenças.

III – As diretrizes reconhecem a importância de formar e qualificar professores para o ensino de conteúdos étnico-raciais, mas a participação da comunidade escolar na implementação do currículo é considerada opcional.

IV – A incorporação da temática afro-brasileira e africana nos currículos é uma estratégia para superar desigualdades históricas e sociais, promovendo a valorização da contribuição dos povos africanos e afrodescendentes na formação da sociedade brasileira.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL

Felipe Melo, Admilson Costa, Leandro Gabriel, William Dornela e Carlinhos Costa

Questão 07

Luckesi afirma que toda prática educativa se fundamenta numa filosofia, isto é, numa visão de mundo, de homem e de sociedade. A partir dessa ideia, assinale a alternativa correta.

- a) A educação é neutra, pois seu único objetivo é transmitir conteúdos científicos e universais, livres de valores ou pressupostos.
- b) A neutralidade da educação depende exclusivamente da intenção do educador, que pode ou não se posicionar filosoficamente.
- c) A educação, embora não neutra, pode atingir a neutralidade completa se fundamentada em princípios estritamente técnicos.
- d) A educação nunca é neutra, pois toda concepção educativa pressupõe uma filosofia, explícita ou implícita, que orienta sua prática.
- e) Para Luckesi, a educação é neutra apenas quando voltada à reprodução social, deixando de sê-lo somente na perspectiva transformadora.

Questão 08

Na Grécia Antiga, a noção de paideia representava um ideal formativo que articulava corpo, mente e moralidade, sendo considerada essencial para a vida cívica. Diferentes cidades-estado desenvolveram modelos próprios, em diálogo com valores militares, políticos e filosóficos. Sobre esse contexto, analise as proposições e assinale a alternativa correta.

- a) Em Atenas, a paideia valorizava uma formação integral, articulando política, artes e filosofia, enquanto em Esparta predominava a disciplina militar.
- b) A educação nas pôlis gregas era homogênea, sem distinções relevantes entre os diferentes modelos de formação adotados.
- c) A paideia excluía a filosofia, pois se baseava unicamente na prática física e em atividades de treinamento corporal.
- d) Em Esparta, o modelo educativo era voltado à liberdade individual e ao desenvolvimento crítico dos jovens da comunidade.
- e) A educação feminina era amplamente acessível, sendo equiparada à masculina, em todas as cidades-estado do mundo grego.

Questão 09

De acordo com a análise sociológica de Max Weber sobre a educação, podemos afirmar:

- a) A finalidade central da educação é exclusivamente despertar o carisma, preparando indivíduos para lideranças religiosas e políticas.
- b) A pedagogia do cultivo busca transmitir conhecimentos técnicos especializados, voltados para a vida moderna e para as exigências do Estado e das empresas.
- c) A pedagogia do treinamento tem como objetivo preparar os indivíduos para uma conduta de vida humanística, garantindo a continuidade dos valores clássicos.
- d) A educação pode ser compreendida como instrumento de distinção social, ao mesmo tempo em que se volta para finalidades como o despertar do carisma, o cultivo humanístico e o treinamento técnico.
- e) A transmissão de conhecimento especializado no âmbito escolar ocorre sem relação com a burocracia e o mercado de trabalho, preservando integralmente a formação humanística.

Questão 10

A psicologia da educação dedica-se a compreender os processos mentais e comportamentais dos alunos e educadores, com o objetivo de otimizar a aprendizagem. Considerando os principais conceitos da área, analise as afirmativas abaixo:

I – A teoria construtivista, defendida por Jean Piaget, propõe que o ensino deve centrar-se em experiências que permitam ao estudante explorar e descobrir o conhecimento, com o professor atuando como guia.

II – A inteligência espacial, como definida por Howard Gardner, envolve a capacidade de resolver problemas matemáticos complexos e compreender diagramas.

III – A afetividade, as emoções e a motivação são considerados elementos essenciais para a dinâmica da aprendizagem e do desenvolvimento do aluno.

IV – A psicologia educacional foca exclusivamente aspectos ambientais, como a organização da sala de aula, para facilitar o processo de ensino.

V – A teoria sociocultural de Vygotsky enfatiza a importância da interação social e das ferramentas culturais no desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.

Questão 11

A questão a seguir apresenta características de diferentes tendências pedagógicas. Assinale a alternativa que identifica corretamente a teoria relacionada à sua respectiva descrição.

I – Caracteriza-se pela transmissão de conhecimentos acumulados, com o professor como figura central e centralizada na disciplina e na memorização.

II – Enfatiza o desenvolvimento da personalidade do educando, focando o aprendizado através da experiência e a relação com o meio social.

III – Prioriza a formação de indivíduos competentes e eficientes para o mercado de trabalho, com foco em métodos e técnicas para otimizar a produtividade.

IV – Visa a transformação social, por meio da conscientização crítica dos alunos sobre a realidade, com o objetivo de promover a emancipação e a mudança.

V – Coloca a aprendizagem no centro do processo, valorizando a autonomia do aluno e o desenvolvimento de sua capacidade de autoaprendizagem, de forma não diretiva.

Assinale a alternativa correta:

- a) I – Tradicional, II – Tecnicista, III – Progressista, IV – Renovada Progressivista, V – Renovada Não-Diretiva.
- b) I – Progressista, II – Tecnicista, III – Tradicional, IV – Renovada Não-Diretiva, V – Renovada Progressivista.

- c) I – Tradicional, II – Renovada Progressivista, III – Tecnicista, IV – Libertadora, V – Renovada Não-Diretiva.
- d) I – Tecnicista, II – Libertadora, III – Tradicional, IV – Renovada Progressivista, V – Renovada Não-Diretiva.
- e) I – Tradicional, II – Renovada Não-Diretiva, III – Tecnicista, IV – Progressista, V – Renovada Progressivista.

Questão 12

Leia a tirinha a seguir.



Na tirinha, a professora reflete sobre como organizar sua aula e, diante da diversidade de preferências dos estudantes, opta por integrar diferentes metodologias.

Esse posicionamento evidencia uma concepção pedagógica que se fundamenta:

- a) na transmissão uniforme de conteúdos, garantindo que todos os estudantes recebam as mesmas informações da mesma forma.
- b) na valorização da aprendizagem significativa, que considera os diferentes estilos e necessidades dos alunos.

- c) na defesa exclusiva do ensino prático, em que a experiência do aluno substitui a sistematização de conteúdos.
- d) na centralidade da aula expositiva como método universal e suficiente para atender às necessidades educacionais.
- e) na aplicação de técnicas padronizadas de ensino, que priorizam a homogeneidade dos processos de aprendizagem.

Questão 13

O currículo escolar, além de organizar conteúdos e objetivos, expressa concepções pedagógicas, sociais e culturais. As teorias críticas do currículo destacam que ele não é neutro, mas um espaço de disputa simbólica e política, no qual se evidenciam relações de poder, ideologias e interesses sociais. Assim, as práticas curriculares devem considerar não apenas a seleção e organização dos saberes escolares, mas também a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, a diversidade cultural e a promoção da cidadania crítica.

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – O currículo deve ser entendido como construção social e política, resultado de escolhas intencionais que refletem valores e interesses, superando a ideia de mera listagem de conteúdos a serem transmitidos.

PORQUE

II – A valorização da diversidade cultural, dos saberes prévios e da participação ativa dos estudantes nas práticas curriculares reforça a compreensão crítica do currículo como espaço de inclusão, emancipação e formação cidadã.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.
- d) A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.
- e) As asserções I e II são falsas.

Questão 14

A Escola de Ensino Fundamental Padre Cícero, localizada em uma comunidade rural no interior do Ceará, tem enfrentado um crescente desafio relacionado à diversidade de seus estudantes. A equipe pedagógica, composta por professores experientes e jovens, percebeu um aumento na evasão escolar de alunos com deficiência, além da dificuldade em integrar os saberes populares locais ao currículo formal. A coordenadora pedagógica, formada recentemente, propôs a elaboração de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) que não apenas incluisse a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, mas também contemplasse um currículo que valorizasse a cultura e a economia locais. Contudo, a diretora da escola, preocupada com a avaliação dos índices de desempenho do Ministério da Educação (MEC), manifestou receio de que a dedicação a esses temas desviasse o foco dos conteúdos obrigatórios previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), prejudicando o desempenho da escola nas avaliações externas. Um dos professores mais antigos argumentou que a escola deveria priorizar a formação técnica dos alunos para o mercado de trabalho local. Com base na situação-problema e nas normativas que regem a organização e o currículo da educação brasileira, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada sobre a autonomia da escola na construção de seu PPP e a articulação entre políticas educacionais e a realidade local.

- a) A diretora está correta em sua preocupação, pois a BNCC estabelece os conhecimentos essenciais a serem trabalhados em todo o país, e a inclusão de temas regionais ou de educação especial na agenda principal da escola pode comprometer o resultado nas avaliações de larga escala.
- b) A proposta da coordenadora pedagógica é a mais pertinente, pois a legislação educacional brasileira, como a LDB, assegura a autonomia didático-pedagógica da escola na construção de seu PPP, permitindo que a BNCC seja um ponto de partida para a contextualização dos conteúdos à realidade social e cultural dos estudantes.

- c) O professor mais antigo tem a visão mais pragmática, pois, em comunidades rurais, a educação deve ser voltada para o desenvolvimento de habilidades profissionais, o que garante maior empregabilidade e reduz a evasão escolar, sendo o currículo o principal instrumento para essa finalidade.
- d) A evasão de estudantes com deficiência é um problema que demanda a criação de programas específicos de financiamento e formação de professores, e a simples modificação do PPP não é suficiente para solucionar essa complexa questão.
- e) A situação demonstra que a política de inclusão escolar no Brasil ainda é incipiente, pois o foco das políticas públicas está no ensino regular e, de certa forma, a BNCC, ao padronizar o currículo, invisibiliza as singularidades dos estudantes com deficiência.

Questão 15

Um grupo de futuros professores de Biologia, durante o estágio supervisionado em uma escola pública da periferia de Salvador, o Colégio Estadual Professor Carlos Alberto Cerqueira, observa um fenômeno intrigante: o alto índice de evasão nas aulas de campo. A escola possui um projeto pedagógico inovador que inclui visitas a parques e biomas locais para o estudo da biodiversidade, mas a participação é baixa. A diretora da escola, atenta ao problema, sugere ao grupo de estagiários que eles investiguem as razões por trás dessa situação.

O grupo, sob orientação do professor supervisor, decide conduzir uma pesquisa para entender as dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Eles elaboram um plano que inclui a aplicação de questionários para coletar dados socioeconômicos dos alunos e de suas famílias, a realização de entrevistas semiestruturadas com os estudantes que participam e os que não participam das aulas de campo, e a análise dos diários de bordo dos professores que lideram as visitas. O objetivo é identificar não apenas os motivos financeiros, mas também as percepções, os medos e as expectativas dos alunos em relação a essa atividade pedagógica.

Considerando o contexto apresentado e a abordagem metodológica adotada pelos estagiários, avalie as afirmações a seguir:

I – A pesquisa, ao integrar métodos quantitativos (questionários) e qualitativos (entrevistas e análise de diários), pode ser classificada como uma pesquisa de abordagem mista. Essa estratégia é adequada para aprofundar a compreensão das múltiplas causas do problema.

II – O foco em uma escola específica e a coleta de dados diretamente com os atores envolvidos (alunos, professores) caracterizam a pesquisa como um estudo de caso, que permite a análise detalhada e contextualizada do fenômeno de evasão.

III – A realização de entrevistas semiestruturadas permite ao pesquisador seguir um roteiro predefinido, mas com a flexibilidade de adaptar as perguntas e explorar novas questões que surjam durante a interação, o que é fundamental para captar as nuances das experiências dos alunos.

IV – A análise dos diários de bordo dos professores é um exemplo de análise documental, que pode complementar os dados obtidos com os estudantes, oferecendo uma perspectiva diferente sobre a execução e os desafios das aulas de campo.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

Questão 16

Um professor de História recém-chegado ao Colégio Estadual de Ensino Médio Pedro Álvares Cabral, em uma periferia de Fortaleza, Ceará, percebe que a maioria dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio, embora usem smartphones constantemente para entretenimento e redes sociais, demonstra pouca familiaridade com a pesquisa acadêmica e a produção de conteúdo digital de forma crítica. A escola possui uma sala de informática com computadores, mas o acesso à internet é instável e o laboratório raramente é utilizado para atividades pedagógicas.

O professor decide, então, propor um projeto sobre a Ditadura Militar no Brasil, com o objetivo de desenvolver nos alunos a capacidade de analisar fontes primárias e secundárias, bem como de produzir narrativas históricas digitais. Ele sugere a criação de um podcast por cada grupo de alunos, no qual eles deveriam entrevistar familiares ou membros da comunidade que vivenciaram o período, além de pesquisar e selecionar trechos de notícias e músicas da época. A proposta do

professor gera discussões entre os docentes mais experientes da escola, que questionam a viabilidade do projeto devido à falta de infraestrutura e ao perfil dos alunos. Eles defendem que o uso do livro didático e de metodologias tradicionais seria mais seguro e eficaz.

Considerando o contexto apresentado e os desafios da incorporação das TICs na educação pública brasileira, assinale a alternativa que apresenta a ação pedagógica que melhor se alinha à proposta do professor, demonstrando uma abordagem crítica e contextualizada do uso das TICs.

- a) Solicitar que os alunos pesquisem textos em sites acadêmicos e produzam um roteiro para o podcast, garantindo que a informação seja retirada de fontes confiáveis. O podcast seria apenas a etapa final de uma pesquisa tradicional, servindo como uma forma diferente de apresentação do trabalho.
- b) Ignorar as objeções dos colegas e incentivar os alunos a utilizarem seus próprios celulares para gravar as entrevistas e os áudios, mesmo sabendo dos riscos de dispersão, já que o uso dos dispositivos pessoais é uma forma de aproximar a linguagem da tecnologia ao cotidiano deles.
- c) Planejar o projeto de forma que o podcast se torne o centro da aprendizagem, integrando a pesquisa, a análise crítica das fontes e a produção colaborativa. O professor, em parceria com os alunos, buscaria soluções para as limitações tecnológicas, como a gravação das entrevistas fora da escola e a edição dos áudios em aplicativos simples e acessíveis nos celulares.
- d) Reestruturar o projeto, focando atividades que não exijam a utilização de TICs, como a leitura e o debate de textos e livros sobre a Ditadura Militar, argumentando que a falta de recursos na escola inviabiliza o uso pedagógico da tecnologia. O podcast seria substituído por uma apresentação oral em sala de aula.
- e) Promover uma capacitação com os alunos sobre o uso de softwares de edição de áudio complexos e sobre técnicas de gravação profissional, com o intuito de que os podcasts atinjam um padrão de qualidade elevado, digno de uma produção profissional, superando as limitações da escola.

Questão 17

Uma escola pública municipal em uma zona rural do interior de Minas Gerais, a Escola Estadual Tancredo Neves, enfrenta o desafio de engajar seus alunos do Ensino Fundamental I nas aulas de Ciências. A diretora da escola percebe que os alunos não se interessam pelos conteúdos tradicionais de biologia, química e física, que são frequentemente apresentados de forma descontextualizada, com base em livros didáticos que não se conectam com a realidade local. A maior parte dos estudantes reside em comunidades agrícolas e suas famílias trabalham com o plantio de hortaliças, frutas e verduras.

A professora de Ciências, recém-formada em Pedagogia, decide inovar. Ela propõe um projeto interdisciplinar com o objetivo de desenvolver o letramento científico dos alunos a partir da realidade da horta comunitária da escola. A professora planeja que os estudantes investiguem o ciclo de vida das plantas, a importância dos polinizadores para a produção de alimentos, as propriedades do solo e a composição dos adubos orgânicos. A ideia é que, ao final do projeto, os alunos elaborem um manual de boas práticas agrícolas com base nas descobertas feitas em sala de aula e nas interações com suas famílias.

Considerando essa situação-problema e os princípios do letramento científico, analise as alternativas a seguir.

I – O projeto da professora se alinha com o conceito de letramento científico ao integrar saberes populares e conhecimentos científicos formais, demonstrando que a ciência não está restrita aos laboratórios, mas pode ser construída a partir do cotidiano dos alunos.

II – A proposta pedagógica da professora ignora a necessidade de utilizar uma linguagem científica precisa e rigorosa, o que pode comprometer o processo de alfabetização científica dos estudantes, uma vez que a linguagem científica é um elemento central para a compreensão dos fenômenos naturais.

III – A iniciativa da docente fomenta o letramento científico ao incentivar a investigação, a formulação de hipóteses e a análise de dados, o que estimula o pensamento crítico e a autonomia dos alunos para resolverem problemas e tomarem decisões informadas em suas vidas.

IV – O projeto contribui para a formação cidadã dos estudantes, uma vez que os capacita a compreenderem a ciência como uma ferramenta para a transformação social e para a melhoria da qualidade de vida na comunidade.
V – O projeto didático da professora é limitado, pois foca apenas conteúdos práticos e empíricos, deixando de lado a contextualização histórica e filosófica da ciência, o que é fundamental para um letramento científico completo e aprofundado.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e V, apenas.
- d) III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III e IV, apenas.

Questão 18

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves, na zona leste de São Paulo, a professora do 6º ano, Ana, recebe um novo aluno, Pedro, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Pedro é verbal e interage bem com seus colegas, mas demonstra grande dificuldade em se concentrar durante as aulas expositivas e apresenta resistência a mudanças abruptas na rotina da turma. A escola possui uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), mas a professora do AEE atende muitos alunos e a interação com os professores de sala regular é limitada, resumindo-se, em geral, à entrega de relatórios. A professora Ana, sentindo-se insegura sobre como proceder, busca conselhos com seus colegas. O professor de História sugere que ela trate Pedro “como os demais”, para que ele se adapte ao ritmo da turma. A coordenadora pedagógica, por sua vez, orienta que a professora do AEE seja a principal responsável pela adaptação do conteúdo para o aluno. Diante dessas orientações conflitantes, a professora Ana comprehende que a solução para a inclusão de Pedro não pode ser uma fórmula pronta e que exige uma abordagem pedagógica mais profunda e colaborativa. Considerando os princípios da educação inclusiva e o contexto da escola pública, indique a ação pedagógica que representa a abordagem mais adequada e efetiva da professora Ana para garantir a participação e a aprendizagem de Pedro no ambiente escolar regular.

- a) Encaminhar o aluno Pedro para o AEE em todos os momentos de maior dificuldade, como nas avaliações e atividades em grupo, para que ele receba um atendimento individualizado e não comprometa o ritmo de aprendizagem dos demais alunos da turma.
- b) Solicitar à família de Pedro que contrate um acompanhante terapêutico particular para auxiliá-lo em sala de aula, argumentando que a escola não possui profissionais suficientes para atender às suas necessidades específicas de forma adequada.
- c) Elaborar um plano de aula com atividades diferenciadas para Pedro, que serão aplicadas fora do contexto da sala regular, para que ele possa aprender em seu próprio ritmo, sem a interferência dos demais alunos e do conteúdo didático principal.
- d) Ignorar o conselho dos colegas e, de forma autônoma, buscar na internet materiais específicos sobre o TEA e adaptar todas as suas aulas com base nesses recursos, criando um currículo completamente diferente para o aluno.
- e) Estabelecer uma rotina de comunicação sistemática e colaborativa com a professora do AEE, buscando juntas adaptar o plano de aula para toda a turma por meio do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), oferecendo múltiplos meios de representação do conteúdo, de engajamento e de avaliação, beneficiando não apenas Pedro, mas todos os alunos.

Questão 19

Em uma escola pública de uma capital brasileira, a equipe gestora, sensível à inclusão, decide matricular um estudante surdo, filho de pais ouvintes, que se comunica primariamente por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Para atender à legislação e garantir sua participação plena, a escola contrata um professor bilíngue (Libras-Português) para atuar na sala de aula regular e um intérprete de Libras para mediar a comunicação em atividades extracurriculares. No entanto, a equipe pedagógica percebe que o estudante interage pouco com os colegas ouvintes e demonstra preferência por atividades individuais, o que gera preocupação sobre sua socialização e apropriação dos conteúdos escolares. Em uma reunião de conselho de classe, discute-se a melhor abordagem para o caso.

A coordenadora pedagógica sugere que o estudante seja estimulado a passar mais tempo com seus colegas ouvintes, usando a Libras apenas quando necessário, para “forçá-lo” a se adaptar ao ambiente escolar e “facilitar” sua futura inclusão no mercado de trabalho. O professor de apoio bilíngue, por sua vez, argumenta que o foco deveria ser a mediação de pares surdos, pois é a partir da interação com pessoas que compartilham sua identidade que o estudante surdo se constitui como sujeito.

Com base na perspectiva da cultura e identidade surda e nos pressupostos pedagógicos que orientam a educação de surdos no Brasil, a atitude mais adequada a ser adotada pela escola, visando à formação integral do estudante, é:

- a) estimular o estudante surdo a participar de atividades lúdicas e esportivas na escola, com a presença do intérprete de Libras, para que, gradualmente, ele se acostume a interagir com os colegas ouvintes, superando a timidez e o isolamento.
- b) promover a comunicação oral e o uso de aparelhos auditivos, com a contratação de fonoaudiólogos e a oferta de terapia de fala, pois a fluência em português oral é condição essencial para a inclusão social e profissional.
- c) articular a escola com a comunidade surda local para que o estudante tenha contato com outras crianças e adultos surdos, participando de eventos e atividades que fortaleçam sua identidade e seu desenvolvimento linguístico e cultural.
- d) orientar os professores a utilizarem mais recursos visuais e tecnológicos nas aulas, como legendas em vídeos e apresentações com imagens, para que o estudante não dependa do intérprete de Libras e se familiarize com o conteúdo.
- e) adotar a perspectiva clínica e assistencialista, reconhecendo a deficiência auditiva como um problema a ser superado, e encaminhar o estudante para uma escola especializada em educação especial, onde ele possa receber o atendimento adequado.

Questão 20

Uma escola pública municipal está enfrentando dificuldades em manter a motivação e o engajamento dos estudantes. A direção escolar identificou que parte dos professores restringe sua prática ao uso de apostilas e aulas expositivas, alegando falta de tempo e excesso de carga burocrática. Por outro lado, outro grupo de docentes busca diversificar metodologias, valorizar os saberes dos alunos e criar projetos interdisciplinares, defendendo que o papel do professor vai além da transmissão de conteúdos, incluindo a formação ética, cidadã e crítica.

Considerando esse contexto e os estudos sobre identidade e especificidades do trabalho docente, assinale a alternativa que melhor analisa a situação apresentada.

- a) A identidade docente é neutra e não sofre influência das condições de trabalho ou das concepções pedagógicas adotadas pelos professores.
- b) O trabalho docente é essencialmente técnico e deve priorizar a padronização metodológica, garantindo homogeneidade no ensino e evitando inovações pedagógicas.
- c) A diferença entre os dois grupos de professores reflete distintas compreensões sobre a identidade docente: de um lado, uma visão reducionista centrada na burocracia e na transmissão de conteúdos; de outro, uma concepção ampliada, que reconhece a docência como prática social, ética e política.
- d) A identidade docente é construída exclusivamente na formação inicial, não sendo afetada pelo contexto institucional ou pelas relações estabelecidas no ambiente escolar.
- e) A especificidade da docência consiste apenas na aplicação do currículo oficial, cabendo ao professor seguir normas estabelecidas sem autonomia crítica ou protagonismo pedagógico.

Questão 21

Leia a tirinha a seguir:



A tirinha apresenta uma professora organizando sua prática pedagógica em três momentos: planejamento da aula, desenvolvimento do conteúdo em sala e avaliação da aprendizagem dos estudantes.

Considerando as concepções pedagógicas contemporâneas sobre o planejamento e a avaliação, analise as afirmativas:

- I – O planejamento deve ser entendido como um processo contínuo e flexível, orientador da prática pedagógica, articulando objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação, de modo a atender às necessidades reais dos estudantes.
- II – A avaliação, quando reduzida apenas à verificação de acertos e erros em exercícios, perde sua função diagnóstica e formativa, podendo reforçar práticas tradicionais que pouco contribuem para a aprendizagem significativa.
- III – A tirinha ilustra um ciclo linear e simplificado (planejar–ensinar–avaliar), que precisa ser ressignificado numa perspectiva dialógica, em que avaliação retroalimenta o planejamento, permitindo ajustes e inovação na prática docente.



IV – Planejamento e avaliação são momentos distintos e independentes da prática pedagógica, não havendo relação direta entre eles, pois o professor deve planejar previamente e avaliar posteriormente de forma estanque.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

Questão 22

Assinale a afirmativa que descreve uma prática educativa inclusiva e eficaz para processos de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

- a) Apenas a leitura diária de materiais didáticos é eficaz para o aprendizado de todos os alunos, independentemente da faixa etária.
- b) A escola deve ensinar o mesmo conteúdo da mesma forma para todas as idades, desconsiderando as experiências e conhecimentos prévios dos alunos.
- c) É fundamental que a prática pedagógica seja adaptada à realidade e necessidades de cada grupo, estimulando a autonomia do aluno e valorizando a troca de saberes, sem priorizar um único método de ensino.
- d) A educação de jovens e adultos não precisa se preocupar com as experiências prévias dos alunos, focando-se exclusivamente em repará-las no currículo.
- e) A única função do professor é transmitir conhecimento, ignorando a necessidade de acompanhar alunos com dificuldades de aprendizagem em atividades individuais.

Questão 23

Uma escola pública iniciou um projeto interdisciplinar em parceria com uma associação comunitária local. O projeto envolveu professores, estudantes, famílias e representantes da comunidade na elaboração de ações pedagógicas que incluíram rodas de conversa, oficinas culturais e visitas técnicas a instituições sociais. Durante o processo, a equipe gestora incentivou que as decisões fossem tomadas coletivamente, garantindo espaço de voz para diferentes atores, valorizando saberes comunitários e integrando experiências em espaços escolares e não escolares.

Considerando a concepção de gestão democrática prevista na Constituição Federal de 1988, na LDB (Lei n. 9.394/1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, avalie as afirmativas a seguir:

- I – A gestão democrática pressupõe participação ativa de diferentes segmentos da comunidade escolar e extraescolar, fortalecendo vínculos entre escola e sociedade.
- II – O planejamento educacional, ao integrar práticas em espaços não escolares, amplia as possibilidades de aprendizagem significativa, conectando conteúdos acadêmicos à realidade social.
- III – A organização das práticas educativas em diálogo com famílias e comunidade fere a autonomia pedagógica da escola, pois descharacteriza o papel do professor e da equipe gestora.
- IV – A experiência descrita evidencia a gestão democrática como processo de construção coletiva, que articula saberes escolares e comunitários, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

Questão 24

O currículo, os programas educacionais e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) representam dimensões articuladas da ação educativa. O currículo expressa as escolhas de saberes, valores e práticas a serem ensinados; os programas educacionais organizam metas e ações que operacionalizam políticas públicas; e o PPP configura o documento identitário da escola, construído coletivamente, que orienta a prática pedagógica em consonância com o contexto sociocultural. A implementação e a avaliação desses elementos não podem ser vistas como processos burocráticos, mas como dinâmicas participativas, avaliativas e flexíveis, que retroalimentam a qualidade e a relevância do ensino.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma rede municipal de ensino elaborou um programa educacional para incentivar práticas interdisciplinares e inclusão digital nas escolas. Apesar de o PPP de cada instituição ter incorporado tais diretrizes, a avaliação realizada após dois anos indicou baixo impacto nos resultados de aprendizagem. Professores relataram dificuldades em articular o currículo às demandas tecnológicas e em envolver os estudantes de forma significativa.

Considerando a situação e os fundamentos teóricos apresentados, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada.

- a) O insucesso decorre unicamente da resistência docente, uma vez que a implementação de programas depende apenas da adesão dos professores às diretrizes propostas.
- b) A situação revela a necessidade de compreender que a implementação e a avaliação de currículos, programas e PPPs devem ser contínuas, envolvendo formação docente, revisão das estratégias e participação da comunidade escolar.
- c) O baixo impacto é resultado exclusivo de falhas no PPP, que deveria ter previsto detalhadamente cada etapa da prática pedagógica, dispensando ajustes posteriores.

- d) A avaliação do programa é irrelevante, já que o currículo e o PPP são instrumentos estáveis e não devem ser modificados de acordo com resultados de aprendizagem.
- e) A dificuldade enfrentada confirma que a articulação entre currículo, programas e PPP é impossível na prática, devendo cada documento ser tratado de forma isolada para evitar sobreposição de funções.

Questão 25

Assinale a alternativa que melhor descreve uma prática de articulação eficaz entre a escola, a família, a comunidade e os movimentos sociais.

- a) Manter a escola isolada do contexto social, focando exclusivamente conteúdos curriculares.
- b) Delegar à família a responsabilidade por todas as questões pedagógicas e sociais, isentando a escola de seu papel.
- c) Promover a participação ativa e o diálogo contínuo entre esses diferentes atores, a fim de fortalecer a gestão democrática e a formação cidadã dos alunos.
- d) Limitar a participação da comunidade e dos movimentos sociais apenas em eventos comemorativos e datas festivas.
- e) Família, movimentos sociais e comunidade devem participar das decisões escolares apenas quando convidadas pela escola.

Questão 26

A diversidade linguística indígena no Brasil revela um patrimônio imaterial que antecede a colonização e foi marcado por perdas históricas, mas também por resistências. Sobrevivem hoje dezenas de línguas de diferentes troncos, reconhecidas pela Constituição de 1988 e pela LDB como parte essencial da identidade nacional. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- a) A Constituição de 1988 reconhece apenas o português como língua de instrução, proibindo o uso das línguas indígenas no espaço escolar.
- b) Todas as línguas indígenas pertencem exclusivamente ao tronco tupi-guarani, não existindo variação entre povos de diferentes regiões.
- c) A legislação brasileira impede a educação bilíngue, exigindo o ensino somente em português nas escolas indígenas.
- d) A perda das línguas indígenas ocorreu de forma natural, sem influência da colonização nem de políticas linguísticas de imposição.
- e) A pluralidade linguística indígena abrange diferentes troncos, como tupi, macro-jê, arawak e karib, sendo base para políticas de revitalização e ensino escolar bilíngue.

Questão 27

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria de Lourdes, localizada em uma periferia de Salvador, atende a uma comunidade com alto índice de vulnerabilidade social e que acolhe diversas famílias de migrantes e refugiados, incluindo crianças e adolescentes venezuelanos, haitianos e congoleses. A equipe pedagógica, sensível à diversidade cultural e linguística presente, percebe que alguns dos estudantes, especialmente os mais novos, demonstram dificuldades de socialização e aprendizado, o que gera episódios de isolamento e bullying. A diretora, em uma reunião de conselho de classe, sugere a criação de um “projeto de integração cultural”, no qual as famílias migrantes seriam convidadas a apresentar suas culturas em eventos na escola, visando à valorização da diversidade. Em contrapartida, alguns professores argumentam que essa iniciativa pode acabar por “estereotipar” os estudantes e expô-los de maneira que os diferencie ainda mais, defendendo a necessidade

de um trabalho pedagógico que se ancore nos princípios de uma educação antirracista e intercultural de forma transversal, presente em todas as disciplinas e no currículo como um todo. Com base na teoria da educação inclusiva e nos Direitos Humanos, assinale a alternativa que melhor analisa a situação e a proposta pedagógica, considerando as implicações para o projeto político-pedagógico da escola.

- a) A proposta da diretora, embora bem-intencionada, pode, na prática, reforçar a visão de que a diversidade é algo a ser “tolerado” ou “exibido” em momentos específicos, sem promover a desconstrução de preconceitos enraizados, o que seria uma falha na abordagem dos Direitos Humanos na escola.
- b) O projeto de integração cultural proposto pela diretora seria a ação mais eficaz, pois promove a visibilidade das culturas dos migrantes, o que é um passo fundamental para a sua inclusão e para o combate ao bullying, alinhando-se diretamente com os preceitos de uma educação para os Direitos Humanos.
- c) Os professores que se opõem ao projeto da diretora demonstram uma visão teórica equivocada sobre inclusão e interculturalidade, pois a valorização cultural por meio de eventos temáticos é a principal estratégia para a integração social e para o fortalecimento da identidade dos estudantes migrantes.
- d) A melhor solução seria a escola ignorar as especificidades culturais e focar um currículo homogeneizador que trate todos os estudantes da mesma forma, garantindo a equidade e evitando diferenças que possam levar ao isolamento ou à discriminação.
- e) O cerne da questão reside na falta de um projeto de educação para os Direitos Humanos, pois, se a escola tivesse um, não haveria necessidade de pensar em projetos específicos para migrantes, já que a inclusão estaria naturalmente presente em todas as suas práticas.

Questão 28

Em uma escola municipal no Vale do Ribeira, em São Paulo, o tema da exploração de minérios e a criação de hidrelétricas tem gerado debates acalorados. A região, rica em biodiversidade e habitada por comunidades quilombolas e tradicionais, enfrenta a pressão de grandes empreendimentos que prometem desenvolvimento econômico e empregos, mas que, na visão de alguns moradores, ameaçam os modos de vida locais e a integridade ambiental. A diretora propõe que a escola adote o currículo oficial e aborde o tema da “sustentabilidade” a partir de conceitos genéricos, para não tomar partido nos conflitos comunitários. Professores, no entanto, defendem que a escola deve ser um espaço de mediação e reflexão crítica, permitindo que os estudantes compreendam as diferentes narrativas, os impactos sociais e ambientais, e a luta de seus próprios familiares pela defesa do território.

Em uma perspectiva de Educação Socioambiental Emancipatória, a melhor abordagem pedagógica para a escola diante desse cenário seria a seguinte:

- a) A escola deveria seguir a orientação da diretora, adotando uma abordagem neutra para evitar conflitos, pois o papel da educação é transmitir o conhecimento científico de forma imparcial.
- b) Os professores deveriam se engajar na luta da comunidade, utilizando a sala de aula para mobilizar os estudantes a se manifestarem contra os empreendimentos, pois a educação socioambiental é, em sua essência, um ato de militância.
- c) A escola deveria limitar a discussão ao estudo das consequências ambientais da mineração e das hidrelétricas, sem abordar os aspectos sociais e culturais da luta territorial, pois isso poderia politizar excessivamente o ambiente escolar.
- d) A melhor estratégia seria convidar as empresas a fazerem palestras na escola para que os estudantes possam ouvir diretamente a narrativa do progresso e do desenvolvimento, o que garante a pluralidade de visões.
- e) A escola deve se constituir como um espaço de diálogo, onde a questão ambiental e social seja problematizada de forma integrada, permitindo que os estudantes, a partir de suas próprias vivências e do

conhecimento científico, analisem criticamente as propostas de desenvolvimento e suas consequências para o território e para a vida da comunidade.

Questão 29

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1:

“A educação para as relações de gênero e sexualidade é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Incluir esse tema no currículo escolar ajuda a combater estereótipos, preconceitos e violência de gênero, promovendo respeito e autonomia para todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual.”

Fonte adaptada: UNESCO, 2019.

TEXTO 2:

“A escola, como espaço de formação integral, deve atuar não apenas no ensino de conteúdos tradicionais, mas também na promoção de valores de diversidade, equidade e cidadania. Projetos pedagógicos que abordam sexualidade e gênero de maneira aberta e crítica contribuem para a prevenção de situações de bullying, discriminação e violência, fortalecendo o desenvolvimento social e emocional dos estudantes.”

Fonte adaptada: BRASIL, Ministério da Educação, 2021.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Durante um projeto interdisciplinar, a Escola Municipal Jardim das Flores propõe rodas de conversa sobre relações de gênero e sexualidade para estudantes do 8º ano. Alguns pais e responsáveis manifestam resistência, argumentando que “assuntos de sexualidade devem ser tratados somente em casa”. A equipe pedagógica precisa decidir como conduzir o projeto, considerando o direito à educação integral, a promoção da diversidade e a legislação vigente sobre educação em sexualidade.

Considerando os textos e a situação apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) A escola deve cancelar o projeto, pois a abordagem de sexualidade fora do ambiente familiar desrespeita os valores das famílias.

- b) A educação sobre gênero e sexualidade deve ser incorporada ao currículo escolar como parte da formação integral dos estudantes, respeitando a diversidade e prevenindo violência e discriminação.
- c) Os professores devem abordar apenas a sexualidade biológica, evitando temas relacionados a identidade de gênero ou orientação sexual, para não gerar conflitos com os familiares.
- d) O projeto deve focar exclusivamente a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, sem discutir relações de gênero ou respeito à diversidade, pois isso é responsabilidade dos pais.
- e) A implementação de projetos sobre gênero e sexualidade deve ocorrer apenas em escolas particulares, já que escolas públicas devem seguir um currículo tradicional sem essas discussões.

Questão 30

Leia os textos a seguir:

TEXTO 1:

“A Educação para as Relações Étnico-Raciais visa promover o reconhecimento e valorização da diversidade cultural e étnica, combatendo o racismo, a discriminação e as desigualdades históricas. A implementação dessa temática no currículo escolar contribui para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres em uma sociedade plural.”

Fonte adaptada: BRASIL, Lei n. 10.639/2003.

TEXTO 2:

“Incluir conteúdos que valorizem a história e a cultura afro-brasileira e indígena não é apenas uma questão de memória ou identidade cultural, mas uma estratégia pedagógica de justiça social. A escola tem papel central na construção de uma consciência crítica que reconhece e respeita a diversidade étnico-racial, promovendo o respeito mútuo e a cidadania plena.”

*Fonte adaptada: BRASIL,
Ministério da Educação, 2020.*

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Na Escola Estadual São José, professores do 6º ano planejam um projeto sobre a história afro-brasileira e indígena. Durante a reunião com famílias, alguns responsáveis questionam a relevância de abordar a temática racial, alegando que a escola deveria se concentrar apenas em conteúdos “tradicional” de português e matemática. A direção precisa decidir como conduzir o projeto, garantindo cumprimento da lei, valorização da diversidade e respeito à pluralidade cultural.

Considerando os textos e a situação apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) A escola deve priorizar apenas conteúdos tradicionais, pois abordar relações étnico-raciais pode gerar conflitos familiares e sociais.
- b) O projeto deve ser implementado, pois a Lei n. 10.639/2003 obriga a inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos escolares, promovendo cidadania e respeito à diversidade.
- c) A escola deve permitir que os estudantes optem por não participar das atividades relacionadas à educação étnico-racial, pois a abordagem obrigatória seria uma forma de doutrinação.
- d) O projeto pode ser realizado, mas deve limitar-se a conteúdos superficiais sobre diversidade cultural, evitando temas relacionados a racismo e desigualdades históricas.
- e) Apenas escolas particulares têm autonomia para trabalhar com educação étnico-racial, pois a lei não se aplica às instituições públicas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leandro Gabriel

Questão 31

Sobre a Antropologia da Educação, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A Antropologia da Educação é uma área de estudo interdisciplinar que se concentra na intersecção entre cultura e educação, examinando como os processos educativos são moldados e influenciados pelos contextos socioculturais. Em vez de ver a educação como um processo neutro, ela analisa como um fenômeno culturalmente situado e construído.
- b) Um dos focos principais da Antropologia da Educação é a compreensão do ser humano, sua formação e socialização, e as condições nas quais a educação ocorre.
- c) A Antropologia da Educação é um campo que utiliza o conhecimento antropológico para analisar e compreender a educação em suas diversas manifestações culturais e sociais, focando na diversidade humana e na construção do conhecimento em diferentes contextos.
- d) Busca construir o etnocentrismo e desconstruir os preconceitos, promovendo uma visão mais crítica e reflexiva sobre as práticas educativas e suas relações com a sociedade, a cultura e a formação do indivíduo.
- e) A disciplina emprega métodos etnográficos, como observação participante, para estudar a educação em ambientes naturais e as interações sociais dentro das instituições educacionais.

Questão 32

A Antropologia da Educação investiga:

- I – A relação entre indivíduo, sociedade e cultura: Como a cultura de um grupo define o que é considerado conhecimento, habilidades e valores a serem transmitidos.
- II – O papel da escola: A escola é vista não apenas como um local de ensino formal, mas como um ambiente cultural que dissemina, reforça e, às vezes, transforma complexos culturais.

III – Diversidade e desigualdade: Analisa a diversidade cultural, a alteridade e como questões de poder, etnocentrismo e preconceito se manifestam no ambiente educacional.

IV – Construção de identidade: Investiga como os processos educativos contribuem para a construção de identidades individuais e coletivas.

Marque a opção de julgamento correspondente.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.
- c) Estão corretas apenas as afirmativas II, III e IV.
- d) Estão corretas apenas as afirmativas I, III e IV.
- e) Estão corretas apenas as afirmativas II e III.

Questão 33

A Antropologia da Educação emprega a metodologia etnográfica, que inclui:

- I – Observação participante: pesquisadores se inserem no contexto educacional para observar as interações e práticas cotidianas.
- II – Análise das representações: estuda as representações e os símbolos que dão sentido ao processo educativo, como as formas de linguagem, os rituais e os discursos.
- III – Analogia e contextualização: utiliza a analogia para entender fenômenos específicos e os contextualiza em uma perspectiva histórica e social mais ampla.

Marque a opção de julgamento correspondente.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Estão corretas apenas as afirmativas I e III.
- c) Estão corretas apenas as afirmativas II e III.
- d) Estão corretas apenas as afirmativas I e II.
- e) Apenas a afirmativa I está correta.

Questão 34

Dentre as principais contribuições da Antropologia da Educação, apenas uma está INCORRETA. Assinale-a.

- a) Compreensão da diversidade cultural: oferece ferramentas para entender e valorizar as diferentes manifestações culturais na educação.
- b) Crítica ao etnocentrismo: ajuda a superar a visão de que a própria cultura é superior, promovendo a compreensão intercultural.
- c) Reflexão sobre políticas educacionais: permite uma análise crítica das políticas e práticas educacionais, combatendo desigualdades e exclusões.
- d) Enriquecimento da formação docente: capacita professores a lidar com a diversidade cultural em sala de aula e a questionar os preconceitos existentes.
- e) Oferece ferramentas para uma análise mais profunda e carregada de juízos de valor sobre os processos educativos.

Questão 35

Sobre a educação do campo e sua relação com os movimentos sociais, leia e marque a alternativa INCORRETA.

- a) A educação do campo é uma modalidade educacional brasileira que surgiu da luta de movimentos sociais do campo, como o MST, para construir uma educação que valorize a cultura e os saberes das comunidades rurais, e não o modelo da educação rural que silenciava suas realidades.
- b) Os movimentos sociais do campo reivindicam políticas públicas que garantam uma formação crítica e participativa, adaptada às condições de vida no meio urbano, e que promova o desenvolvimento de um projeto de vida digna para os trabalhadores rurais.
- c) A educação do campo nasce diretamente da ação e da organização de movimentos sociais que lutam por direitos e por um projeto de vida no campo, que vai além da questão da terra.

- d) A educação do campo contrapõe-se à antiga educação rural, que era vista como uma ferramenta de conformação e destruição da identidade e dos saberes das comunidades camponesas.
- e) Os movimentos sociais atuam na formulação de políticas públicas que reconheçam a diversidade do campo, validem seus saberes e valorizem os sujeitos do campo como protagonistas de sua educação.

Questão 36

A educação do campo busca formar sujeitos críticos, capazes de lutar por seus direitos e de transformar sua realidade social, seguindo princípios da pedagogia freireana. São características da educação do campo:

- I – Valorização dos saberes tradicionais. A proposta pedagógica busca valorizar e incorporar os conhecimentos e as experiências das comunidades rurais.
- II – Currículo articulado com a realidade local. O conteúdo escolar é pensado em relação com a realidade do campo, com a produção e com os saberes locais.
- III – Calendário flexível. A educação do campo adapta o calendário escolar às necessidades dos estudantes que, muitas vezes, precisam trabalhar e estudar, como na pedagogia da alternância.
- IV – Formação crítica. O objetivo é formar indivíduos capazes de analisar criticamente a realidade, defender seus direitos e participar ativamente da vida pública.

Marque a opção de julgamento correspondente.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.
- c) Estão corretas apenas as afirmativas II, III e IV.
- d) Estão corretas apenas as afirmativas I, III e IV.
- e) Estão corretas apenas as afirmativas II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Carlinhos Costa

Questão 37

Em uma grande cidade metropolitana brasileira, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Milton Santos, localizada em uma área de vulnerabilidade social, tem enfrentado desafios significativos. A maioria dos pais de alunos trabalha em empregos informais ou em indústrias que exigem longas jornadas, o que resulta em uma baixa participação das famílias na vida escolar. A escola, por sua vez, tem um projeto político-pedagógico que preconiza a formação integral dos estudantes, mas a realidade socioeconômica e a cultura escolar parecem colidir. A coordenação pedagógica, em conjunto com a equipe de professores, percebe que a evasão e a dificuldade de aprendizado estão intimamente ligadas à desvalorização do conhecimento escolar em relação ao "saber prático" transmitido pela família e pelo ambiente de trabalho. Diante desse cenário, a escola decide desenvolver uma série de atividades extracurriculares que busquem valorizar o conhecimento técnico e as habilidades manuais presentes na comunidade, integrando-os ao currículo formal. Nesse contexto, a iniciativa da escola em estabelecer uma conexão entre o "saber prático" e o currículo formal demonstra uma concepção de trabalho e educação que:

- a) Ignora o papel emancipatório da escola, ao priorizar habilidades técnicas em detrimento do conhecimento acadêmico.
- b) Adota uma perspectiva dualista que segregá o conhecimento manual do intelectual, reforçando a estrutura social vigente.
- c) Reconhece a dialética entre a base material da sociedade e a formação humana, buscando a superação de uma educação compartmentalizada.
- d) Limita-se a reproduzir a lógica do mercado, preparando o estudante para a força de trabalho sem promover a reflexão crítica.
- e) Desconsidera o currículo como um espaço de disputa e conflito ideológico, ao alinhar-se acriticamente aos interesses da comunidade.

Questão 38

Em uma pequena cidade no interior de Minas Gerais, a Escola Estadual de Ensino Médio João Evangelista da Silva está implementando o Novo Ensino Médio. A proposta curricular prevê a oferta de itinerários formativos, e a escola, em parceria com a prefeitura e a comunidade local, decidiu focar em "Turismo e Empreendedorismo", uma área de grande potencial econômico para a região. No entanto, o projeto pedagógico, embora bem-intencionado, tem sido criticado por professores de disciplinas como Filosofia e Sociologia, que questionam o fato de a ênfase no empreendedorismo e na qualificação profissional estar se sobrepondo ao desenvolvimento do pensamento crítico e da formação cidadã. Os alunos, por sua vez, demonstram um interesse crescente nas disciplinas ligadas ao turismo e à gestão de pequenos negócios, pois enxergam uma saída para a escassez de empregos formais na cidade. A situação vivenciada pela escola mineira ilustra um dilema central no debate sobre Trabalho e Educação, que se manifesta quando:

- a) O alinhamento da escola com as necessidades do mercado de trabalho fortalece o papel social da educação, garantindo a empregabilidade dos jovens.
- b) A formação para o trabalho é concebida de forma integral, englobando tanto as competências técnicas quanto as humanísticas para a vida.
- c) A escola se articula com a comunidade para construir um currículo que dialoga com a realidade econômica e cultural local.
- d) A dimensão produtiva do trabalho se sobrepõe à sua dimensão formativa, reduzindo o papel da educação a um mero instrumento de qualificação.
- e) O conhecimento disciplinar, como o da Filosofia e da Sociologia, é reconfigurado para servir à proposta de uma educação tecnicista.

Questão 39

Em uma escola pública de área rural no estado do Paraná, a professora Luciana trabalha com uma turma multisseriada do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. O espaço físico da escola é bastante limitado, com uma única sala de aula e um pequeno pátio de terra batida. A professora percebe que a falta de estímulos variados e a rotina repetitiva têm impactado o desenvolvimento da coordenação motora e a capacidade de interação social de seus alunos. Em seu planejamento, Luciana decide criar uma sequência didática para explorar o tema "Corpo e Movimento", utilizando materiais simples e acessíveis, como gravetos, folhas, pedras e tecidos. A ideia é que os alunos, de forma colaborativa, criem percursos, jogos e danças, a partir dos elementos da natureza encontrados no entorno da escola. O objetivo é desenvolver a criatividade, a percepção espacial e a cooperação, integrando as atividades corporais com a alfabetização e o letramento.

Neste contexto, a abordagem pedagógica de Luciana evidencia uma compreensão do movimento e da ludicidade como:

- a) Componentes de uma proposta curricular que visa unicamente à promoção da saúde física e mental dos alunos, ignorando a dimensão cognitiva e simbólica das interações corporais.
- b) Estratégias que se restringem ao âmbito da Educação Física, não sendo aplicáveis a outras áreas do conhecimento, como a Língua Portuguesa, uma vez que o letramento depende de uma abordagem formal e estruturada.
- c) Ferramentas para o desenvolvimento integral da criança, que utilizam o corpo como meio para a exploração do mundo e a construção de novos saberes, articulando as dimensões física, social, afetiva e cognitiva.
- d) Atividades de lazer que, embora importantes para a socialização, devem ser realizadas em momentos específicos e separados do processo de ensino-aprendizagem, para não comprometer o ritmo e a seriedade das aulas.
- e) Métodos que se concentram na repetição de gestos e movimentos padronizados, visando ao aprimoramento técnico e à disciplina, sem espaço para a criação e a expressão individual.

Questão 40

A Escola Municipal de Ensino Infantil "Vila da Criança", em uma comunidade carente do Rio de Janeiro, enfrenta o desafio de acolher crianças de 4 a 5 anos que chegam à instituição com pouca experiência prévia em ambientes de socialização formal. Muitas delas vivem em espaços pequenos e não têm acesso a áreas de lazer seguras, o que limita suas oportunidades de brincar e explorar o mundo com o corpo. A equipe pedagógica decide elaborar um projeto anual com o tema "Explorando Nossos Sentidos", que tem como eixo principal a ludicidade e o movimento. O projeto inclui a criação de um "cantinho sensorial" com texturas, sons e aromas, e a organização de "gincanas de sensações" no pátio, com circuitos que estimulam o equilíbrio, a coordenação e a cooperação. Os educadores observam que as crianças, ao se envolverem nas atividades, demonstram maior autoconfiança, melhoram a comunicação e desenvolvem a capacidade de resolver pequenos conflitos. A partir do cenário apresentado, o projeto pedagógico da escola exemplifica a compreensão de que:

- a) A ludicidade e o movimento, ao serem utilizados como pilares do projeto, contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais, como a autoconfiança e a resolução de conflitos, mostrando que a aprendizagem acontece de forma integral e não fragmentada.
- b) As atividades sensoriais e motoras são fundamentais na Educação Infantil, porém sua função principal se resume à adaptação da criança à rotina escolar, servindo como uma etapa preparatória para o ensino formal.
- c) O movimento e a ludicidade são instrumentos para compensar as privações sociais das crianças, mas não têm um papel efetivo na aprendizagem de conteúdos formais, como a Matemática ou as Ciências. A ludicidade e o movimento, ao serem utilizados como pilares do projeto, contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais, como a autoconfiança e a resolução de conflitos, mostrando que a aprendizagem acontece de forma integral e não fragmentada.

- d) O projeto se baseia na crença de que o desenvolvimento físico é mais importante do que o desenvolvimento cognitivo nos primeiros anos de vida, o que pode atrasar a aquisição de habilidades de leitura e escrita.
- e) A utilização de gincanas e circuitos reforça a competição entre as crianças, o que pode gerar frustração e inibir a participação daquelas que apresentam menor desempenho motor, indo contra os princípios de cooperação.

Questão 41

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Ana Rosa, localizada no interior de Pernambuco, atende a uma comunidade com um alto índice de evasão escolar nos anos finais. A diretora, em uma reunião de planejamento, relata que os alunos dos 6º e 7º anos demonstram pouca motivação e engajamento nas aulas, com um aumento expressivo no uso de telas e uma diminuição das interações físicas e do interesse por atividades ao ar livre. O corpo docente de Educação Física, em diálogo com a coordenação pedagógica e demais professores, propõe a implementação de um projeto interdisciplinar que utilize o espaço escolar de forma criativa e estimule a participação dos alunos. O objetivo central é reverter o quadro de desinteresse e promover um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, que valorize o movimento e a ludicidade como ferramentas pedagógicas. A proposta prevê a criação de espaços de "brincar" e de "desafios corporais" no pátio e nas áreas verdes, incentivando a colaboração e a tomada de decisões autônoma por parte dos estudantes.

Considerando o contexto apresentado e os princípios de uma educação que integre corpo, movimento e ludicidade, avalie as seguintes proposições sobre a ação pedagógica a ser implementada na escola:

- a) O foco exclusivo em atividades físicas no pátio demonstra a crença de que a Educação Física é a única área capaz de promover a mudança de comportamento, negligenciando a importância das demais disciplinas e a necessidade de uma abordagem integrada.

- b) A proposta de criar espaços de "brincar" no ambiente escolar restringe a ludicidade à dimensão do jogo, desconsiderando que o aspecto lúdico é um estado de espírito que pode e deve ser cultivado em todas as disciplinas, mesmo nas mais teóricas.
- c) A iniciativa de promover desafios corporais fora do horário de aula tradicionalmente reservado para a Educação Física enfraquece a disciplina, pois sugere que a corporeidade é um tema acessório, relegado a momentos de lazer e não parte do currículo formal.
- d) O projeto propõe a utilização do movimento e do jogo como eixos centrais para a construção de um ambiente pedagógico que busca a autonomia e o engajamento estudantil, reafirmando que a ludicidade e o corpo são elementos intrínsecos ao processo de aprendizagem e não meros complementos.
- e) A estratégia de oferecer novos espaços de "brincar" para os alunos reforça a noção de que o jogo é uma atividade desvinculada do saber científico, servindo apenas como uma válvula de escape para o excesso de energia, o que contribui para a baixa valorização da escola como local de conhecimento formal.

Questão 42

Em uma escola pública da periferia de Salvador, o professor de Língua Portuguesa do 6º ano, João, observa a baixa adesão de seus alunos à leitura de textos literários canônicos. Eles manifestam maior interesse por narrativas digitais, como fanfics e histórias em quadrinhos online, e por letras de rap e slam. Em vez de simplesmente proibir esses conteúdos, João decide usá-los como um ponto de partida para um projeto de Letramento Literário. Ele propõe um projeto interdisciplinar no qual os alunos analisam a estrutura narrativa das fanfics, a poética e as figuras de linguagem presentes nas letras de rap e a performance vocal e corporal dos slams. O objetivo é que, ao reconhecerem a literatura em suas próprias referências culturais, eles possam desenvolver as competências necessárias para também se aproximarem dos clássicos da literatura brasileira.

Nessa situação, a abordagem de João demonstra um entendimento de que o Letramento Literário no contexto escolar:

- a) Se concretiza ao explorar textos que já estão presentes no universo cultural e midiático dos alunos, garantindo que a escola se modernize ao dialogar com suas práticas cotidianas de leitura.
- b) Permite a coexistência de diferentes manifestações literárias, sejam elas clássicas ou contemporâneas, ao reconhecer que a formação do leitor crítico e autônomo se dá pela capacidade de transitar entre esses universos.
- c) É um processo que se inicia a partir do desenvolvimento de um repertório literário focado em obras consagradas, para que os alunos possam, posteriormente, identificar elementos estéticos nas manifestações contemporâneas.
- d) É inseparável da tradição literária e, portanto, a utilização de textos de cultura de massa é um recurso que pode motivar, mas que deve ser substituído por obras canônicas assim que o interesse inicial for estabelecido.
- e) Exige que o professor estabeleça uma hierarquia de valor entre os textos, priorizando o cânone para o desenvolvimento das habilidades de leitura e reservando as manifestações juvenis como material de entretenimento.

Questão 43

Em uma escola pública de uma comunidade do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, a professora de Letras, Patrícia, busca superar a aparente desconexão de seus alunos do 9º ano com a poesia. Ao invés de insistir em uma abordagem puramente formalista, ela propõe um projeto que explora as letras de funk, samba e outras manifestações culturais presentes no cotidiano da comunidade. A professora Patrícia instiga os alunos a analisar as rimas, a métrica, a cadência, a expressividade das metáforas e as narrativas líricas que compõem essas canções. A partir dessa análise, ela cria uma ponte para apresentar a poesia de Gregório de Matos e Carlos Drummond de Andrade, propondo uma atividade de identificação de traços temáticos e estilísticos compartilhados entre as obras e o cancioneiro popular.

A prática pedagógica de Patrícia, ao mobilizar saberes e manifestações culturais dos estudantes, reflete uma abordagem de Letramento Literário que:

- a) Reconhece que a leitura literária é uma prática social e que a escola deve articular o repertório cultural do aluno com o cânone literário, mediando a transposição e a identificação de elementos estéticos e narrativos em diferentes contextos.
- b) Adota uma estratégia de aproximação que, ao valorizar as produções culturais locais, garante a motivação dos alunos para a leitura, mas corre o risco de desviar o foco da literatura canônica como objetivo principal do ensino de Letras.
- c) Demonstra que a aquisição do Letramento Literário se dá a partir da inserção de manifestações artísticas populares, pois estas manifestações possuem a mesma complexidade formal e estética da literatura consagrada.
- d) Prioriza a dimensão lúdica da leitura e da escrita ao partir das referências musicais dos alunos, o que fortalece a identificação deles com a escola, mas pode comprometer o aprofundamento em obras de maior densidade formal.
- e) Acredita que a formação de um leitor literário se completa com a capacidade de reconhecer o cânone em suas diversas manifestações, incluindo as referências pop e musicais, o que leva à relativização do valor estético das obras clássicas.

Questão 44

A Escola Municipal de Educação Infantil “Vila Feliz”, localizada em uma comunidade na periferia de Salvador, BA, enfrenta o desafio de conciliar as atividades de cuidado e de educação em sua rotina diária. A equipe pedagógica, composta por professores experientes, discute o planejamento anual, e uma das professoras argumenta que o período de sono das crianças e a alimentação devem ser considerados como momentos de pura assistência, desvinculados do projeto pedagógico. Ela propõe que as atividades educativas se restrinjam apenas aos momentos de “sala de aula” com conteúdos específicos, como letramento e noções de matemática. Diante da legislação e dos princípios que regem a Educação Infantil no Brasil, assinale a alternativa que apresenta uma abordagem que se contrapõe ao entendimento da professora e está alinhada com as diretrizes nacionais:

- a) A priorização de atividades que desenvolvam habilidades cognitivas de forma isolada, como a alfabetização precoce, garantindo a preparação das crianças para o Ensino Fundamental.
- b) A segmentação do currículo em blocos de conhecimento disciplinares para facilitar a avaliação do desenvolvimento de cada criança, separando o momento de “brincar” do “aprender”.
- c) O entendimento de que o cuidado é uma dimensão assistencial e pedagógica, devendo ser delegado a profissionais sem formação específica em docência, enquanto o professor se dedica aos conteúdos didáticos.
- d) A concepção de que o brincar e as interações são eixos estruturantes das práticas pedagógicas, e que todas as atividades da rotina, incluindo o cuidado, são oportunidades para a aprendizagem e para o desenvolvimento integral da criança.
- e) A articulação de uma prática pedagógica em que o cuidado e a educação são dimensões inseparáveis, e o professor, ao planejar a rotina, integra momentos como a alimentação e o descanso como oportunidades para promover a autonomia, o diálogo e o desenvolvimento integral, conforme o previsto na legislação vigente.

Questão 45

A equipe da Secretaria Municipal de Educação de Teresina, PI, revisa o Plano Municipal de Educação (PME) e identifica que, embora a meta de universalização da pré-escola tenha sido alcançada, o acesso à creche para crianças de zero a três anos ainda está abaixo da meta do Plano Nacional de Educação (PNE). A meta do PNE era de atender, no mínimo, 50% das crianças dessa faixa etária até o final de sua vigência. Uma gestora propõe a criação de um novo programa de convênios com instituições privadas que ofereçam vagas a baixo custo, sem exigir que essas instituições sigam rigorosamente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), justificando que o mais importante é atender à demanda quantitativa. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o PNE estabelecem diretrizes claras sobre a oferta e a qualidade da Educação Infantil. Qual das seguintes considerações é a mais relevante e alinhada às políticas públicas para avaliar a proposta da gestora?

- a) A proposta da gestora está alinhada ao PNE, pois a prioridade é a expansão de vagas, e a qualidade se torna um aspecto secundário para a universalização do acesso à creche.
- b) A proposta é contrária às diretrizes do PNE, que exige, além da expansão de vagas, a garantia de um padrão de qualidade pautado na BNCC e a supervisão rigorosa da Secretaria de Educação sobre as instituições conveniadas, sejam elas públicas ou privadas.
- c) A gestora pode seguir com sua proposta, pois a BNCC é um documento orientador e não de caráter obrigatório para instituições conveniadas.
- d) A expansão de vagas através de convênios é uma medida ineficaz, e a única forma de atender à meta do PNE é por meio da construção de novas creches públicas.
- e) A prioridade para crianças de 0 a 3 anos deve ser o ambiente familiar, e a creche deve ser uma opção para as famílias que não têm outra alternativa, o que justifica a baixa taxa de atendimento na faixa etária.

Questão 46

A professora Ana Paula, em uma creche pública no município de Belo Horizonte, MG, planeja uma atividade sobre o 'meio ambiente' para seu grupo de crianças de 2 a 3 anos. Ela decide levar as crianças para explorar o pátio da escola, observando as plantas e os pequenos animais. Durante a atividade, uma das crianças toca uma flor, sente o cheiro e a professora incentiva-a a expressar o que sentiu com a mão, o cheiro com o nariz e o som dos pássaros com o ouvido. A partir dessa situação, a professora propõe uma pintura coletiva, utilizando elementos naturais como folhas e terra, e estimula a fala das crianças sobre suas percepções. A atuação da professora Ana Paula pode ser analisada à luz dos Campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Qual das seguintes alternativas descreve a atuação da professora, em termos de Campos de Experiência, de forma mais completa e precisa?

- a) Ela aborda apenas o Campo de Experiências 'Corpo, gestos e movimentos', ao permitir que as crianças interajam com o ambiente usando o tato, e 'Traços, sons, cores e formas', ao utilizar a pintura como forma de expressão.
- b) Ela trabalha com os Campos de Experiências 'Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações' e 'Corpo, gestos e movimentos', pois as crianças estão no pátio e realizam movimentos com o corpo.
- c) Ela contempla os Campos de Experiência 'O eu, o outro e o nós', 'Corpo, gestos e movimentos', 'Traços, sons, cores e formas', 'Escuta, fala, pensamento e imaginação' e 'Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações', integrando as interações sociais, a exploração sensorial e a expressão artística em um único momento pedagógico.
- d) A atividade se concentra no Campo de Experiências 'Escuta, fala, pensamento e imaginação', já que a professora estimula o diálogo e a expressão verbal das crianças sobre suas percepções, priorizando a linguagem oral.
- e) A abordagem da professora está focada na transmissão de conteúdos do Campo de Experiências 'Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações', preparando as crianças para a futura aprendizagem de ciências.

Questão 47

Em uma escola de Educação Infantil no município de Pindamonhangaba, SP, a diretora Sandra percebe que a participação das famílias nas reuniões de pais é mínima. As famílias, em sua maioria, justificam a ausência pela dupla jornada de trabalho, pela falta de tempo e pelo entendimento de que a escola é o local exclusivo da educação formal. A diretora convoca a equipe pedagógica e propõe ações para aproximar a escola das famílias, visando à construção de um vínculo que vá além da comunicação esporádica e burocrática. À luz das políticas educacionais brasileiras e da importância do diálogo família-escola, qual das seguintes ações, caso implementada, demonstra o mais profundo alinhamento com a legislação atual e com os princípios da gestão democrática?

- a) A diretora, em conjunto com a equipe pedagógica e as famílias, deve planejar e implementar projetos participativos que valorizem as culturas familiares e os saberes da comunidade, como a realização de feiras culturais, rodas de conversa sobre a infância na comunidade e oficinas conduzidas por pais ou avós.
- b) A escola deve enviar comunicados periódicos sobre o desempenho de cada criança, informando os pais sobre notas e avaliações, para que eles acompanhem o progresso acadêmico de seus filhos.
- c) A diretora deve organizar o Conselho Escolar com a participação de apenas representantes dos professores, pois são eles os detentores do conhecimento técnico pedagógico necessário para as decisões.
- d) A escola deve abrir a quadra e o pátio para que as crianças e suas famílias usem a área nos finais de semana, promovendo a apropriação do espaço escolar como um local de lazer e convivência para a comunidade.
- e) A escola deve organizar um ciclo de palestras mensais sobre temas como 'disciplina' e 'limites' para as famílias, instruindo-as sobre como agir em casa e reforçar os comportamentos desejados pela instituição.

**Questão 48**

A Prefeitura de uma capital brasileira, visando otimizar a gestão de recursos e aprimorar a qualidade da merenda escolar, contratou um pedagogo para atuar na Secretaria Municipal de Educação. Este profissional, com formação em Pedagogia e vasta experiência em ambientes escolares, foi designado para colaborar na coordenação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município. Sua principal tarefa envolve não apenas a logística de distribuição dos alimentos, mas também a capacitação dos manipuladores de alimentos nas escolas, a fim de garantir que as refeições servidas atendam aos padrões nutricionais e pedagógicos estabelecidos.

A partir desse contexto, considere se estão corretas as afirmativas a seguir:

I – A atuação do pedagogo na Secretaria de Educação restringe-se a questões burocráticas e administrativas, não havendo um vínculo direto com a formação pedagógica dos profissionais da escola.

II – O pedagogo, nesse espaço não escolar, aplica seus conhecimentos sobre o desenvolvimento humano e a aprendizagem para assegurar que a alimentação escolar seja compreendida como um elemento formativo.

III – A contribuição do pedagogo é essencial para que o PNAE seja efetivado como uma política pública de caráter educativo, integrando a segurança alimentar ao processo de ensino e aprendizagem nas escolas.

IV – A colaboração do pedagogo na capacitação dos manipuladores de alimentos é um exemplo de atuação que se aproxima das demandas de gestão escolar e de educação permanente.

V – O trabalho desse pedagogo no PNAE pode ser caracterizado como uma intervenção pedagógica indireta, que se manifesta por meio de ações que impactam o ambiente e os agentes educacionais.

- a) Apenas I e IV.
- b) Apenas II e III.
- c) I, II e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, III, IV e V.

Questão 49

Uma instituição não governamental (ONG) que trabalha com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social na periferia de São Paulo criou um programa inovador de inclusão digital. O programa oferece oficinas de programação e robótica, mas percebeu-se que o mero acesso à tecnologia não estava garantindo a permanência e o engajamento dos jovens. Diante disso, a ONG contratou uma pedagoga para coordenar a equipe de instrutores, em sua maioria, engenheiros e cientistas da computação. A principal missão da pedagoga é garantir a articulação entre o conteúdo técnico e as metodologias de ensino, promovendo a apropriação do conhecimento de forma significativa e a construção de um ambiente de aprendizagem motivador. Sua atuação se dá na formação continuada dos instrutores, na criação de projetos pedagógicos que dialogam com a realidade dos alunos e na mediação de conflitos dentro dos grupos. Com base nesse cenário, analise as proposições:

I – A pedagoga deve se concentrar em adaptar o conteúdo técnico para uma linguagem mais simples, mas a responsabilidade pelo engajamento dos alunos é dos instrutores.

II – O trabalho da pedagoga se diferencia do modelo escolar tradicional ao focar na personalização do ensino e na construção de um currículo que responde às necessidades e interesses da comunidade.

III – A coordenação pedagógica da ONG é uma forma de atuação que transcende o espaço escolar, demonstrando a versatilidade da Pedagogia na concepção de ambientes de aprendizagem.

IV – A contribuição da pedagoga é irrelevante, pois o foco principal do programa é o desenvolvimento de habilidades técnicas.

V – A principal função da pedagoga é supervisionar o trabalho dos instrutores, verificando a execução do plano de aulas.

Das proposições apresentadas, qual(is) demonstra(m) uma compreensão acertada sobre a atuação da pedagoga nesse contexto?

- a) I, III e V.
- b) II e III.
- c) Apenas IV.
- d) Apenas II.
- e) I e II.

Questão 50

Uma grande empresa de tecnologia, com sede no interior de Minas Gerais, contratou uma equipe de pedagogos para atuar em seu setor de Recursos Humanos. A motivação para essa contratação partiu da necessidade de otimizar os processos de treinamento e desenvolvimento (T&D) dos colaboradores, percebendo que as metodologias tradicionais de capacitação não estavam gerando o impacto esperado na produtividade e na retenção de talentos.

A equipe pedagógica foi incumbida de redesenhá o programa de T&D, com foco na aprendizagem contínua e na construção de um plano de carreira individualizado. Seus esforços se concentram na elaboração de materiais didáticos contextualizados, na aplicação de metodologias ativas e na mediação de sessões de coaching com os líderes de equipe. A meta é criar uma cultura organizacional que valorize o crescimento profissional e a autonomia dos colaboradores.

Nesse contexto, as ações da equipe de pedagogos no setor de Recursos Humanos:

I – Demonstram que a Pedagogia Empresarial adota os mesmos princípios e metodologias da Pedagogia Escolar, apenas aplicando-os em um contexto corporativo.

II – Representam uma ampliação do campo de atuação do pedagogo, que utiliza seus conhecimentos para intervir em processos de formação profissional em ambientes não escolares.

III – Focam na aquisição de conhecimentos técnicos específicos, pois este é o principal objetivo do setor de T&D.

IV – Contribuem para a humanização do ambiente de trabalho, ao reconhecer o colaborador como um sujeito em constante processo de aprendizagem e desenvolvimento.

V – São uma forma de gestão de pessoas que vai além da administração de talentos, focando na construção de uma cultura de aprendizagem.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II, IV e V.
- c) I e IV.
- d) II e V.
- e) II, III e IV.

Questão 51

No Brasil, o sistema prisional enfrenta desafios complexos que transcendem a segurança e a disciplina, incluindo a ressocialização dos detentos. Em uma penitenciária pública localizada no estado da Bahia, um pedagogo foi contratado para integrar a equipe multidisciplinar, com o objetivo de coordenar o projeto de educação e remissão de pena pela leitura. O projeto prevê a oferta de cursos de alfabetização e letramento, a criação de uma biblioteca interna e a organização de círculos de leitura e debates com os presos.

A atuação do pedagogo se articula com a de assistentes sociais, psicólogos e agentes penitenciários, e seu trabalho consiste em planejar as atividades educativas, selecionar o material didático e intermediar o contato entre os detentos e os voluntários. Seu foco está em transformar a pena em um momento de reconstrução de identidades, de acesso à cultura e de desenvolvimento de novas perspectivas de vida.

Considerando essa situação, analise as afirmações:

I – O papel do pedagogo se restringe à aplicação de conteúdos programáticos e métodos didáticos da educação básica.

II – A Pedagogia Social, nesse contexto, articula a educação com a dimensão social e cultural do ser humano, reconhecendo o detento como um sujeito de direitos.

III – A remissão de pena por meio da leitura demonstra a dimensão política e social da Pedagogia, que pode ser utilizada como instrumento de transformação e inclusão social.

IV – A atuação do pedagogo no sistema prisional representa uma prática assistencialista, cujo único objetivo é o cumprimento da legislação sobre remissão de pena.

V – A criação de círculos de leitura e debates é uma metodologia que promove a autonomia e o pensamento crítico dos detentos.

Quais afirmações demonstram uma compreensão ampla e adequada da atuação do pedagogo nesse espaço?

- a) I e IV.
- b) II, III e V.
- c) II e V.
- d) I, III e IV.
- e) Apenas I e II.

Questão 52

Uma escola pública municipal em Salvador, Bahia, a Escola Municipal Professora Maria Lúcia, atende a uma demanda crescente por inclusão e conta com uma equipe multiprofissional. O professor de uma turma do 3º ano do ensino fundamental, após observar que um de seus estudantes, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), demonstrava interesse por robótica e programava pequenos circuitos com auxílio de uma plataforma visual, decide conversar com a professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) sobre a necessidade de articular o trabalho pedagógico. A professora do AEE, por sua vez, propõe um plano que contemple o desenvolvimento de competências socioemocionais e comunicativas, utilizando o interesse do estudante como ponto de partida para a colaboração com os colegas de turma em projetos de grupo. Considerando essa situação hipotética e os princípios que orientam o AEE na perspectiva da educação inclusiva, avalie as afirmações a seguir.

- a) A professora do AEE demonstra uma compreensão adequada da sua função ao priorizar a articulação com o professor regente e a utilização de recursos pedagógicos que complementam o currículo, focando no desenvolvimento das habilidades específicas do estudante com TEA, sem se restringir a um modelo puramente clínico.
- b) O plano de AEE focado em robótica, apesar de inovador, incorre no risco de segregar o estudante, visto que o AEE tem como principal objetivo a superação das dificuldades de aprendizagem por meio de adaptações curriculares na sala de aula regular.
- c) A atuação da professora do AEE é incompleta, pois a legislação brasileira exige que o plano de AEE seja elaborado em conjunto com a família e a equipe técnica da secretaria de educação, e não apenas em diálogo com o professor regente, para que a intervenção seja efetiva.
- d) A iniciativa do professor regente de buscar a colaboração da professora do AEE é fundamental, mas o plano proposto falha ao não apresentar uma estrutura de avaliação do desenvolvimento cognitivo do estudante, limitando-se a aspectos socioemocionais e de interação.

- e) O foco no interesse do estudante por robótica e programação é positivo, mas o plano de AEE deveria ter como base a aplicação de metodologias de intervenção padronizadas e validadas pela comunidade científica internacional, garantindo a eficácia do trabalho pedagógico.

Questão 53

Em uma escola estadual de tempo integral na cidade de Palmas, Tocantins, a Escola Estadual Professora Elizângela Glória Cardoso, os professores regentes de um 5º ano observam que um estudante cego, embora demonstre excelente capacidade de memorização e organização, apresenta dificuldades na realização de atividades que exigem a utilização de gráficos e tabelas. O professor do AEE é acionado para auxiliar na elaboração de estratégias que permitam a participação plena do estudante nessas atividades. Após análise da situação, o professor do AEE propõe a criação de gráficos táteis e modelos tridimensionais, bem como a utilização de softwares leitores de tela que descrevam a estrutura e os dados das tabelas, fomentando a autonomia do estudante. Considerando os fundamentos da educação inclusiva e as competências do professor do AEE, analise a situação.

- a) A estratégia do professor do AEE é ineficaz, pois o estudante com deficiência visual deve ser ensinado a memorizar a estrutura dos gráficos e tabelas para se adaptar ao modelo de ensino tradicional, que é o mais adequado para a avaliação de suas competências.
- b) O professor do AEE deveria ter proposto a dispensa do estudante das atividades que envolvem gráficos e tabelas, direcionando-o para atividades alternativas que se alinhem às suas habilidades de memorização, garantindo, assim, o seu sucesso acadêmico e a sua autoestima.
- c) O uso de recursos tecnológicos e materiais adaptados pelo professor do AEE é adequado, pois o objetivo principal do AEE é a oferta de equipamentos e recursos que substituam os materiais didáticos convencionais, para que o estudante não precise de adaptações pedagógicas significativas na sala de aula comum.

- d) A proposta do professor do AEE é coerente com os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), pois busca a diversificação de formatos para o acesso ao conhecimento e a eliminação de barreiras, promovendo a participação ativa do estudante no contexto da sala de aula comum, sem desconsiderar sua forma de aprender.
- e) A intervenção do professor do AEE, embora bem-intencionada, é insuficiente, pois a verdadeira inclusão ocorre quando o professor regente, por si só, sem a colaboração do AEE, desenvolve metodologias capazes de atender a todos os estudantes de forma heterogênea.

Questão 54

Em uma escola pública de ensino fundamental, a professora da turma regular, Ana, e a especialista responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE), Camila, enfrentam um desafio de articulação. A escola possui uma Sala de Recursos Multifuncional (SRM) com materiais diversos. Na turma de Ana, há um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que necessita de suporte para organizar suas atividades e um aluno com altas habilidades/superdotação (AH/SD) que demonstra desinteresse por falta de desafios acadêmicos. Ana sente dificuldade em aplicar as estratégias do AEE em sala de aula, e Camila percebe que a falta de continuidade do trabalho prejudica a autonomia dos estudantes. Com base nas diretrizes do AEE e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, analise as ações que poderiam ser propostas para otimizar o trabalho de Ana e Camila e garantir a inclusão efetiva dos estudantes.

- a) Propor que Camila crie um plano de atendimento individualizado para o aluno com TEA e oriente a família a monitorar o uso de rotinas visuais em casa, enquanto Ana se concentra em buscar atividades mais complexas para o aluno com AH/SD por conta própria.
- b) Priorizar o atendimento do aluno com altas habilidades, uma vez que ele demonstra maior potencial de desenvolvimento, e sugerir que a professora Ana utilize a SRM como um espaço de "reforço

- escolar" para o aluno com TEA, focando em atividades básicas de organização.
- c) Estabelecer reuniões semanais para planejamento conjunto, em que Ana e Camila definem estratégias a serem aplicadas na sala de aula regular e na SRM. A professora Ana pode utilizar os recursos da SRM (como rotinas visuais e softwares de organização) em sala, e a especialista Camila pode planejar projetos de pesquisa mais complexos para o aluno com AH/SD, que serão continuados na turma regular.
- d) Sugerir à gestão da escola que o aluno com altas habilidades seja transferido para uma instituição de ensino especializada em superdotação e que o aluno com TEA seja acompanhado por um profissional externo, com custo arcado pela família, para atuar em sala de aula.
- e) Deixar a responsabilidade pelo desenvolvimento das atividades do AEE com a professora da sala regular, cabendo à especialista em AEE apenas a avaliação periódica do progresso dos alunos e o envio de relatórios para a gestão da escola e a família.

Questão 55

O Colégio Estadual São José, localizado em uma área de grande vulnerabilidade social no subúrbio de Belém (PA), enfrenta um dilema pedagógico. A diretora da escola, juntamente com a equipe de coordenação, observa que os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental apresentam um alto índice de evasão e de reprovação, especialmente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. A escola possui um projeto político-pedagógico (PPP) que se autodefine como "progressista-transformador", enfatizando a participação da comunidade e a contextualização do currículo. Contudo, na prática, o que predomina são métodos de ensino tradicionais, centrados na transmissão de conteúdos e na avaliação somativa. A comunidade escolar se queixa da falta de sentido do aprendizado, que parece desconectado de suas realidades. Diante desse cenário, a equipe pedagógica se reúne para repensar suas práticas, buscando uma abordagem que efetivamente mobilize o conhecimento dos alunos e que estabeleça uma conexão entre o saber escolar e suas vivências.

Considerando o papel da Pedagogia como ciência que ilumina a prática educativa, qual das abordagens a seguir representa a atitude mais coerente e fundamentada para a equipe pedagógica do Colégio Estadual São José enfrentar o desafio descrito?

- a) A equipe pedagógica decide iniciar um processo de escuta ativa com os alunos, famílias e professores, utilizando a pesquisa-ação como metodologia. O objetivo é construir coletivamente novas estratégias didáticas que partam dos saberes locais e das demandas da comunidade, reformulando o currículo de forma integrada e interdisciplinar. Esta abordagem reconhece a complexidade da realidade escolar e busca o engajamento de todos os atores para uma mudança genuína.
- b) O corpo docente decide implementar um sistema de aulas de reforço e monitoria intensiva para os alunos com baixo rendimento. A proposta é dedicar mais tempo à repetição dos conteúdos programáticos, utilizando apostilas com exercícios padronizados para garantir que os estudantes alcancem as notas mínimas necessárias para a aprovação, sem alterar a estrutura metodológica da escola.
- c) A escola contrata um consultor externo especializado em gestão educacional para propor um novo modelo de avaliação, focado em testes diagnósticos trimestrais para identificar as lacunas de aprendizagem. Os resultados seriam utilizados para classificar os alunos em diferentes níveis de proficiência, permitindo a formação de turmas homogêneas, facilitando o trabalho dos professores.
- d) A direção do colégio organiza uma série de palestras para os pais, buscando conscientizá-los sobre a importância da disciplina e do acompanhamento dos filhos nas tarefas escolares. Entende-se que o problema do baixo desempenho é decorrente principalmente da falta de apoio familiar, e que a escola, por si só, possui ferramentas limitadas para reverter a situação.
- e) Os professores de Língua Portuguesa e Matemática decidem, de forma autônoma, adotar um conjunto de livros didáticos que priorizam a memorização de regras gramaticais e fórmulas matemá-

ticas, argumentando que a falha dos alunos está na base conceitual e que o currículo atual é "muito solto", sem a rigidez necessária para o aprendizado efetivo.

Questão 56

A Escola Estadual "José Saramago", localizada na zona rural de Pirenópolis (GO), tem como um de seus desafios a heterogeneidade cultural e de conhecimento dos alunos, vindos de diferentes comunidades quilombolas e de pequenos assentamentos agrícolas. Os professores de História e Geografia, para avaliar a aprendizagem dos estudantes sobre a história local e as práticas agroecológicas, decidem inovar, propondo a criação de um documentário em vídeo sobre as tradições e os saberes de suas comunidades. A avaliação, portanto, se dá em um processo que envolve pesquisa de campo, entrevistas com familiares, roteirização e edição. Os professores estabelecem critérios claros, como a qualidade da pesquisa, a clareza da narrativa, a coesão entre as falas e imagens, e a organização do trabalho em equipe. Ao final do projeto, eles percebem que alguns alunos, que apresentavam dificuldades em avaliações escritas tradicionais, se destacaram na pesquisa, nas entrevistas e na produção visual. Esse método de avaliação, baseado em projetos e na produção de um artefato, representa um avanço pedagógico porque:

- a) Promove um alinhamento rigoroso do currículo com as exigências das avaliações nacionais e estaduais, garantindo que os estudantes sejam bem-sucedidos em testes padronizados.
- b) Evidencia uma única forma de inteligência e de expressão, a visual e a verbal, favorecendo os estudantes que possuem facilidade com a tecnologia e a comunicação oral.
- c) Permite que a escola se modernize e acompanhe as tendências tecnológicas, ao mesmo tempo que reduz a necessidade de correções manuais de trabalhos escritos.
- d) Conecta o conteúdo curricular com a realidade e os saberes dos estudantes, validando suas experiências e potencializando a expressão de suas competências em múltiplas linguagens.
- e) Foca na memorização de fatos históricos e geográficos, pois a produção do documentário exige que os alunos pesquisem e citem fontes de forma exaustiva.

Questão 57

Em uma escola municipal de ensino fundamental em Juiz de Fora (MG), os professores do 5º ano, diante das dificuldades apresentadas por muitos alunos na interpretação de textos e na resolução de problemas matemáticos, decidem reorganizar o planejamento pedagógico com base na avaliação diagnóstica. Eles aplicam uma série de atividades no início do ano letivo, como produção de pequenos textos e desafios matemáticos em grupo, com o objetivo de identificar as lacunas de conhecimento e as habilidades prévias dos estudantes. O professor de Língua Portuguesa observa que grande parte da turma tem dificuldades na coesão textual, enquanto a professora de Matemática nota que os alunos dominam a tabuada, mas apresentam desafios na aplicação de conceitos em problemas práticos. Com base nesses resultados, os professores elaboraram um plano de ação, mas enfrentam o desafio de como individualizar as intervenções sem comprometer o currículo comum. Nesse contexto, a utilização da avaliação diagnóstica como ponto de partida é fundamental, pois permite que os professores:

- a) Comprovem, por meio de dados estatísticos precisos, que a turma apresenta um baixo nível de aprendizagem, o que justificaria um ano letivo com menor conteúdo programático.
- b) Estabeleçam uma base de comparação do desempenho dos alunos ao longo do ano, validando a eficácia de cada estratégia de ensino adotada em relação ao ponto de partida inicial da turma.
- c) Dircionem o trabalho pedagógico de forma personalizada, adaptando o ritmo e os conteúdos às necessidades reais de cada grupo de alunos e fornecendo um feedback que oriente o processo de ensino e aprendizagem.
- d) Identifiquem as fragilidades e potencialidades dos estudantes antes do início efetivo das novas unidades didáticas, permitindo que o planejamento de aula seja ajustado para atender às demandas específicas da turma e de cada indivíduo.
- e) Classifiquem os estudantes em grupos homogêneos, com base em suas proficiências, para que os mais adiantados possam avançar mais rapidamente e os que apresentam desafios recebam um apoio mais focado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Michael Henrique**Questão 58**

Memória histórica refere-se à maneira como populações e grupos constroem narrativas e representações sobre o passado, muitas vezes de forma subjetiva e influenciada por emoções, interesses e a necessidade de identidade. Ademais, ela se diferencia da história, que se pauta por uma análise crítica e científica das fontes, enquanto a memória é mais fluida, podendo mitificar eventos, incluir esquecimentos e ser moldada por fatores políticos, ideológicos ou econômicos. Tendo esse assunto como referência inicia, assinale a alternativa errada.

- a) O ensino de História busca produzir conhecimento histórico capaz de responder a questões do cotidiano e orientar a vida prática, inclusive decisões voltadas ao futuro.
- b) A memoração histórica é o processo de atribuição de sentido por meio da narrativa histórica e da interpretação temporal.
- c) A memoração histórica transforma o passado em algo útil para o presente e orientador para o futuro, conectando experiências temporais.
- d) A história prática refere-se ao uso funcional da História no cotidiano.
- e) O ensino de História pode ser aplicado ao cotidiano e ao planejamento do passado.

Questão 59

Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares. Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil (Base Nacional Comum Curricular - BNCC). Acerca dos conhecimentos e fundamentos metodológicos específicos do ensino de artes, assinale a alternativa incorreta.

- a) o ensino de Arte na Educação Infantil é abordado de maneira a integrar a sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades como formas de expressão no processo de aprendizagem.
- b) o manuseio e a seleção de materiais, instrumentos, suportes e técnicas e suas especificidades são recursos expressivos que as crianças exploram constantemente no cotidiano escolar.
- c) O ensino de arte se desvincula de seis dimensões do conhecimento, criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão.
- d) A aprendizagem de Arte precisa ir além da aquisição de códigos e técnicas, focando na experiência e vivência artísticas como práticas sociais. Isso significa que os estudantes devem ser encorajados a atuar como protagonistas e criadores, compartilhando suas produções e saberes em eventos e processos criativos.
- e) O currículo de Arte deve promover o conhecimento e a apreciação de manifestações artísticas e culturais diversas, incluindo as do entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de várias sociedades, em distintos tempos e espaços. Isso favorece o reconhecimento da arte como um fenômeno cultural, histórico e social, e estimula o diálogo com as diversidades.

Questão 60

Reconhece-se que o ensino das Lutas nas escolas ainda é pouco desenvolvido. Para aproximar os estudantes desse conteúdo nas aulas de Educação Física, assinale a alternativa que não constitui uma proposta pedagógica adequada por parte do professor responsável por esta área, com base nos fundamentos metodológicos do ensino de Educação Física, assinale a opção incorreta.

- a) O professor pode promover a transformação didático-pedagógica das lutas, considerando a necessidade de adequação à realidade, as características da população escolar e a função social da escola.
- b) O docente pode propor jogos de oposição sem impacto, como empurra-empurra de joelhos sobre colchonetes, para trabalhar base e equilíbrio.
- c) Ao professor cabe organizar estações temáticas, como: base e deslocamentos; e desequilíbrios controlados.
- d) O professor pode empregar jogos pré-desportivos inspirados em diferentes modalidades, como sumô adaptado dentro de um círculo de cones e esgrima com bastões de espuma, focando em distância e recuo.
- e) O professor deve dispensar vivências lúdicas e reflexivas.

Questão 61

Levinsky (1995) conceitua a adolescência como uma fase do desenvolvimento humano em que a criança gradualmente transita para a vida adulta, influenciada pelas condições ambientais e pela história pessoal. Acerca das concepções de aprendizagem e desenvolvimento de adolescentes, jovens, adultos e idosos, assinale a alternativa incorreta.

- a) É na adolescência que se adquire uma identidade psicossocial; nessa fase, o indivíduo começa a compreender o seu papel no mundo e a tomar consciência de sua singularidade.
- b) A adolescência é um período crítico para a formação da identidade psicossocial.
- c) A adolescência não é apenas um período de transição biológica, mas uma etapa crucial do desenvolvimento humano, marcada por profundas transformações sociais, emocionais e intelectuais.
- d) Na adolescência, amplia-se a capacidade de pensamento abstrato, tornando os estudantes mais capazes de ver e avaliar os fatos do ponto de vista do outro.
- e) Na adolescência ocorre a redução dos vínculos sociais e dos laços afetivos.

Questão 62

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma modalidade da educação básica, abrangendo o ensino fundamental e o ensino médio. Sua finalidade é promover a formação integral dos estudantes, preparando-os para os desafios da vida em suas múltiplas dimensões. Marque a alternativa incorreta em relação à EJA.

- a) A EJA deve prescindir da educação profissional.
- b) A EJA articula-se com a educação profissional.
- c) A EJA não deve ser compreendida apenas como uma oportunidade de conclusão da educação básica, mas também como um meio de qualificação para o trabalho, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante.

- d) A Educação de Jovens e Adultos tem por objetivo proporcionar uma formação mais ampla, ampliar a empregabilidade de jovens e adultos e promover a inclusão social e econômica, permitindo a conciliação dos estudos com outras responsabilidades.
- e) As funções que incidem sobre a Educação de Jovens e Adultos são: reparadora, equalizadora e qualificadora.

Questão 63

Conforme Ariès (1981), no século XVIII emerge uma concepção moderna de infância, marcada por maior liberdade, autonomia e independência; no século XIX, as crianças são tratadas como “adultos em miniatura”; e, no século XX, sob a influência de psicólogos e educadores, passam a ser reconhecidas como sujeitos de direitos em processo de desenvolvimento. À luz dessa perspectiva e considerando as práticas educativas no processo de aprendizagem infantil, especialmente no que se refere à consciência fonológica, assinale a alternativa incorreta.

- a) Ensinar letras a crianças pequenas não é eficaz, pois o processo de alfabetização não deve iniciar na primeira infância. Ademais, atividades que envolvem histórias, jogos, músicas e interação social não contribuem para o desenvolvimento da consciência fonológica.
- b) O processo de alfabetização pode iniciar na primeira infância.
- c) Atividades que envolvem histórias, jogos, músicas e interação social são eficazes para o desenvolvimento da consciência fonológica.
- d) A consciência fonológica constitui habilidade prévia e necessária à alfabetização.
- e) A consciência fonológica desenvolve-se por meio de atividades que envolvem a manipulação de sons e rimas, frequentemente incorporadas em jogos e músicas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**William Dornela****Questão 64****TEXTO I**

“A alfabetização, enquanto apropriação do sistema alfabético, envolve processos cognitivos e linguísticos complexos. No entanto, a mera decodificação de signos não garante a inserção social do sujeito, já que a leitura e a escrita só adquirem sentido pleno quando vinculadas às práticas sociais em que circulam.”

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001 (adaptado).

TEXTO II

“O letramento designa a condição de participação em práticas sociais mediadas pela escrita. É possível estar alfabetizado e não letrado, quando não se compreendem nem se utilizam socialmente os textos; ou, inversamente, estar letrado sem ser alfabetizado, quando se participa de práticas culturais que envolvem a escrita, mesmo sem dominar o código gráfico.”

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003 (adaptado).

Com base nos textos e nas concepções apresentadas, avalie as afirmações a seguir:

- I – A alfabetização corresponde à aprendizagem do sistema alfabético e exige sistematização, mas não assegura, sozinha, a participação plena em práticas de leitura e escrita.
- II – O letramento pode ocorrer em sujeitos não alfabetizados, desde que eles estejam inseridos em contextos sociais que atribuem sentido à leitura e à escrita.
- III – O domínio do código escrito garante automaticamente o letramento, pois a técnica da leitura e da escrita implica, por si só, inserção social.
- IV – Estar alfabetizado e não letrado é uma condição possível, quando o sujeito domina a técnica, mas não utiliza a escrita em situações significativas de sua vida.
- V – As concepções contemporâneas reconhecem alfabetização e letramento como processos exclu-
dentes, que devem ser tratados separadamente pela escola.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
- b) II, III e V.
- c) I, III e V.
- d) I, II e V.
- e) III, IV e V.

Questão 65

TEXTO 1 (TIRINHA):



A tirinha mostra uma criança que consegue ler a palavra “BOLA”, mas não entende o significado de instruções escritas como “PROIBIDO JOGAR BOLA AQUI”. A professora explica que ler não é apenas decodificar letras, mas compreender o conteúdo e sua função, conceito que se relaciona ao letramento.

TEXTO 2:

De acordo com os estudos de Soares (2014), o processo de alfabetização é o aprendizado da leitura e da escrita em nível mecânico, enquanto o letramento envolve a capacidade de interpretar textos, utilizar informações escritas em situações sociais e aplicar esse conhecimento de forma funcional. O letramento não depende apenas da decodificação, mas do contexto, da finalidade e da aplicação do que se lê.

Considerando os textos apresentados, assinale a alternativa que melhor explica a diferença entre alfabetização e letramento e sua relação com a compreensão do mundo social e cultural:

- a) A alfabetização e o letramento são processos equivalentes; ambos se concentram apenas na decodificação de letras e palavras, sem necessidade de contextualização social.
- b) O letramento exige a compreensão do significado das palavras e sua aplicação em situações práticas, enquanto a alfabetização se limita à identificação de letras e palavras, sendo a primeira etapa do desenvolvimento do leitor.
- c) Alfabetização envolve a interpretação de sinais sociais, enquanto o letramento se restringe à leitura mecânica de palavras isoladas.
- d) A compreensão do que está escrito não faz parte do letramento; ela se aprende exclusivamente com a alfabetização formal.
- e) Tanto a alfabetização quanto o letramento exigem interpretação crítica de textos complexos desde o início do processo de aprendizagem, dispensando a decodificação mecânica de palavras.

Questão 66

Na escola municipal do bairro Jardim das Flores, a professora Maria observa que algumas crianças do 2º ano do Ensino Fundamental conseguem decodificar palavras corretamente, mas apresentam dificuldade em compreender o sentido dos textos que leem. Para apoiar seus alunos, ela decide organizar atividades que integrem leitura e escrita de forma significativa, utilizando histórias que façam parte do cotidiano das crianças e registros coletivos do que elas aprendem a cada dia.

TEXTO 1:

"A alfabetização deve ser entendida não apenas como o aprendizado das letras e sons, mas como um processo de inserção do indivíduo em práticas sociais letradas. Ler e escrever implica a participação ativa da criança em contextos que atribuem sentido à linguagem escrita."

(Soares, M. Educação e Letramento. 2019, adaptado)

TEXTO 2:

"O letramento se refere à capacidade de utilizar a leitura e a escrita para cumprir funções sociais e culturais. Uma criança pode saber soletrar palavras e ainda assim não estar plenamente letrada se não compreender ou usar a escrita de maneira significativa em seu cotidiano."

(Kleiman, A. Alfabetização e Letramento. 2018, adaptado)

Com base na situação apresentada e nos textos acima, avalie as asserções a seguir:

I – Para promover alfabetização e letramento, o professor deve integrar atividades que desenvolvam tanto a decodificação das palavras quanto a compreensão e uso social da escrita, conectando o aprendizado às experiências das crianças.

PORQUE

II – O foco exclusivo na decodificação das palavras garante que a criança esteja plenamente letrada, independentemente de sua capacidade de compreender ou utilizar a escrita em contextos reais.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

Questão 67

Na escola municipal Vila Esperança, a professora Carla percebe que alguns alunos do 2º ano conseguem decodificar palavras, mas apresentam dificuldade em interpretar textos e utilizar a leitura e escrita em situações reais. Para apoiá-los, ela organiza atividades que combinam a leitura de histórias do cotidiano das crianças com registros coletivos, incentivando a reflexão e o uso da escrita de forma significativa.

TEXTO 1:

"A alfabetização deve ser compreendida como um processo que envolve não apenas a aprendizagem das letras e sons, mas também a inserção da criança em práticas sociais letradas. Ler e escrever significa participar ativamente de contextos que atribuem sentido à linguagem escrita."

(Soares, M. Educação e Letramento, 2019, adaptado)

TEXTO 2:

"O letramento refere-se à capacidade de usar a leitura e a escrita para cumprir funções sociais e culturais. Uma criança pode decodificar palavras e ainda assim não estar plenamente letrada se não compreender e usar a escrita de forma significativa no seu dia a dia."

(Kleiman, A. Alfabetização e Letramento, 2018, adaptado)

Afirmações:

- I – A alfabetização deve priorizar apenas a decodificação de palavras, pois a compreensão de textos e o uso social da escrita se desenvolvem posteriormente.
- II – O letramento exige que a criança utilize a leitura e a escrita em contextos significativos, conectando o aprendizado às situações de sua vida cotidiana.
- III – Atividades que integram leitura e escrita com experiências sociais e culturais contribuem para a formação plena do leitor e escritor, promovendo desenvolvimento cognitivo, afetivo e sociocultural.
- IV – O foco exclusivo na memorização de palavras garante que a criança se torne letrada e competente na leitura e escrita.
- V – A intervenção do professor deve considerar as dimensões cognitivas, afetivas e sociais, para que a alfabetização se torne um processo significativo e contextualizado.

Com base na situação apresentada e nos textos, assinale a alternativa correta:

- a) I e IV
- b) II, III e V
- c) II e IV
- d) I, II e V
- e) III e IV

Questão 68

TEXTO 1:

A infância é compreendida como uma fase singular da vida humana, marcada por características biológicas, cognitivas, sociais e emocionais específicas. Piaget destaca que a criança constrói ativamente seu conhecimento, passando por estágios de desenvolvimento que influenciam a forma como percebe e interage com o mundo. Vygotsky, por sua vez, enfatiza a dimensão social do desenvolvimento, argumentando que a aprendizagem e o pensamento da criança são mediados por interações sociais e culturais.

TEXTO 2:

A Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU, 1989) reforça a necessidade de proteção integral, reconhecendo que crianças não são apenas adultos em miniatura, mas sujeitos de direitos, com necessidades e potencialidades próprias. Nesse sentido, compreender a infância exige considerar tanto o desenvolvimento individual quanto o contexto social, histórico e cultural em que a criança está inserida.

Considerando os textos acima e os estudos clássicos sobre o desenvolvimento infantil, assinale a alternativa que melhor reflete a compreensão contemporânea de criança e infância:

- a) A infância deve ser entendida principalmente como um período de preparação para a vida adulta, em que o principal objetivo é adquirir habilidades que serão úteis na fase adulta.
- b) O desenvolvimento infantil é exclusivamente determinado por fatores biológicos e maturacionais, sendo secundária a influência do ambiente social e cultural.
- c) Crianças devem ser vistas como sujeitos ativos na construção do próprio conhecimento, cujas experiências e interações sociais moldam seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.
- d) A Convenção sobre os Direitos da Criança sugere que, para garantir direitos, a infância deve ser padronizada, tratando todas as crianças da mesma forma, independentemente de contextos culturais ou individuais.
- e) O papel da escola na infância é apenas transmitir conteúdos acadêmicos, sem considerar aspectos emocionais, sociais ou culturais do desenvolvimento infantil.

Questão 69

Leia a tirinha abaixo e analise as afirmativas a seguir:



A tirinha mostra duas crianças observando uma formiga carregando uma folha e refletindo sobre brincadeira, aprendizado e trabalho em grupo. A última cena resume a reflexão sobre a infância como período de curiosidade, aprendizado, brincadeira e desenvolvimento de habilidades essenciais.

A partir da tirinha, considere as afirmativas:

- I – O diálogo das crianças sugere que a infância é compreendida apenas como um momento de diversão, desconsiderando experiências de aprendizagem e socialização.
- II – A observação da formiga e a comparação com o trabalho em grupo na escola indicam que atividades lúdicas podem favorecer a compreensão de relações sociais e cooperação.
- III – A tirinha evidencia que a aprendizagem infantil ocorre de maneira integrada com brincadeiras, descobertas e exploração do ambiente, confirmando abordagens pedagógicas centradas na criança.

IV – A reflexão final sobre a infância está em consonância com a perspectiva de desenvolvimento integral, considerando habilidades cognitivas, sociais e emocionais, como defendem os referenciais contemporâneos em Educação Infantil.

V – O texto sugere que o desenvolvimento de habilidades essenciais na infância ocorre independentemente da interação com outros colegas ou do contexto escolar.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e V estão corretas.
- b) Apenas II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas I, II e III estão corretas.
- d) Todas estão corretas.
- e) Apenas II e V estão corretas.

Questão 70

TEXTO:

O desenvolvimento curricular e as práticas de ensino interdisciplinares na educação contemporânea refletem um constante tensionamento entre a tradição disciplinar e a necessidade de integração entre áreas do conhecimento. As decisões sobre o currículo, embora pautadas em diretrizes nacionais, estão sempre mediadas por concepções de mundo, interesses sociais e contextos escolares específicos. Assim, as práticas interdisciplinares não se configuram apenas como articulação de conteúdos distintos, mas como estratégias para construir sentidos significativos para os estudantes, respeitando suas experiências, saberes prévios e a complexidade do conhecimento em múltiplas dimensões.

Considerando a abordagem do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

- I – O planejamento de práticas interdisciplinares requer a análise crítica dos currículos e das concepções de conhecimento que os orientam, considerando o contexto histórico e social da escola.

PORQUE

- II – A implementação de atividades que conectem diferentes áreas do conhecimento é fundamental para promover aprendizagens significativas, pois integra experiências e saberes dos estudantes, tornando o ensino mais contextualizado e relevante.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta:

- As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.
- A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.
- As asserções I e II são falsas.

Questão 71

TEXTO:

Em uma escola de ensino fundamental, professores de diferentes áreas perceberam que os alunos apresentavam dificuldade em compreender problemas que envolviam múltiplas disciplinas, como o impacto ambiental de atividades humanas. Para enfrentar essa situação, decidiram criar um projeto integrador que articulasse conteúdos de Ciências, Geografia e Matemática, permitindo que os estudantes investigassem problemas reais, desenvolvessem hipóteses, analisassem dados e apresentassem soluções. Nesse processo, os professores não apenas organizaram conteúdos, mas também mediavam discussões, valorizavam saberes prévios e ajustavam estratégias pedagógicas de acordo com as respostas e interesses dos alunos.

Considerando o texto acima, analise as alternativas a seguir e marque a correta:

- O projeto descrito caracteriza uma prática interdisciplinar porque articula conteúdos de diferentes disciplinas, mesmo que os professores mantenham métodos de ensino tradicionais e fragmentados.
- A prática pedagógica descrita é interdisciplinar porque envolve integração de conteúdos, problematização de situações reais e mediação docente que considera experiências dos alunos.
- A prática descrita não pode ser considerada interdisciplinar, pois cada disciplina continua sendo avaliada de forma isolada, independentemente da integração proposta.

- A interdisciplinaridade seria alcançada apenas se os professores eliminassem os conteúdos disciplinares e trabalhassem exclusivamente com temas globais sem referência às áreas do conhecimento.
- O projeto se caracteriza apenas como multidisciplinaridade, pois os conteúdos das disciplinas são apresentados simultaneamente, mas sem interação efetiva entre eles.

Questão 72



TEXTO 1

Dois professores conversam sobre o currículo escolar. O professor 1 comenta que o currículo é muito fragmentado, e que cada disciplina isolada parece um mundo à parte. A professora responde que é necessário aproximar História, Ciências e Matemática de forma que faça sentido para os alunos. Em seguida, os professores mostram aos alunos atividades integradas entre as disciplinas. Um dos alunos comenta que gostou de estudar Matemática junto com Ciências e História, demonstrando maior motivação e compreensão.



TEXTO 2

A abordagem interdisciplinar no currículo escolar busca superar a fragmentação das disciplinas, promovendo a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento. Segundo autores da educação contemporânea, como Moran (2015), o ensino interdisciplinar favorece a construção de significado para o aluno, estimula a motivação e permite que conceitos e habilidades sejam aplicados em contextos mais amplos, contribuindo para a aprendizagem significativa e a formação de cidadãos críticos.

A leitura dos textos permite compreender que a fragmentação curricular e a falta de integração entre disciplinas podem dificultar a aprendizagem. Considerando os conceitos de currículo e práticas interdisciplinares, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A interdisciplinaridade é eficaz apenas em séries mais avançadas, pois os alunos precisam dominar previamente cada disciplina isoladamente para que a integração faça sentido.
- b) O currículo fragmentado tende a facilitar a compreensão dos alunos, pois cada disciplina apresenta conteúdos de forma linear e sequencial.
- c) A integração de disciplinas permite que o aluno perceba relações entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo aprendizagem mais significativa e motivação.
- d) A interdisciplinaridade substitui completamente o estudo de conteúdos específicos, tornando desnecessário aprofundamento em disciplinas isoladas.
- e) A motivação do aluno não é afetada pelo currículo, pois o interesse depende exclusivamente de fatores externos à escola, como a família e a mídia.

Questão 73

TEXTO 1:

A pedagogia contemporânea da infância reconhece que a criança aprende de forma ativa e situada, por meio de interações sociais, exploração do ambiente e resolução de problemas significativos. Diversos autores defendem que o desenvolvimento cognitivo, social e emocional não ocorre de maneira linear e uniforme, mas depende das experiências, do contexto cultural e das relações que a criança estabelece. Assim, a aprendizagem deve ser planejada considerando os interesses da criança, suas potencialidades e suas necessidades, respeitando ritmos individuais e promovendo a construção do conhecimento por meio da prática e da interação.

TEXTO 2:

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a compreensão de que o desenvolvimento não se limita apenas ao cognitivo, mas abrange dimensões emocionais, sociais e motoras, fundamenta práticas pedagógicas integradas. Métodos de ensino centrados na criança, que valorizam a resolução de problemas, projetos coletivos e exploração de situações reais, favorecem a autonomia, a reflexão crítica e a construção ativa do conhecimento. Ao mesmo tempo, a mediação do professor continua sendo essencial para organizar o ambiente, orientar processos e ampliar oportunidades de aprendizagem significativas.

Considerando os textos e os conhecimentos sobre aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, assinale a alternativa correta:

- a) O desenvolvimento infantil ocorre de forma previsível e uniforme para todas as crianças, de modo que estratégias de ensino podem ser padronizadas, priorizando conteúdos formais e sequenciais.
- b) O planejamento pedagógico deve contemplar apenas o aspecto cognitivo da criança, pois habilidades sociais e emocionais se desenvolvem naturalmente e não dependem de mediação educativa.

- c) A aprendizagem é favorecida quando o professor propõe situações significativas, respeita os interesses e ritmos individuais e promove a interação social, permitindo à criança construir conhecimento ativamente.
- d) Nos anos iniciais, o papel do professor deve se limitar à transmissão de conteúdos e correção de exercícios, pois a autonomia da criança se desenvolve espontaneamente sem necessidade de mediação.
- e) Projetos coletivos e resolução de problemas são estratégias inadequadas para crianças dessa faixa etária, pois exigem habilidades cognitivas que ainda não estão plenamente desenvolvidas.

Questão 74**TEXTO 1:**

A criança aprende de maneira ativa, situando-se no mundo por meio da exploração, do brincar, das interações sociais e da resolução de problemas significativos. O desenvolvimento infantil não ocorre de forma linear nem uniforme, dependendo das experiências vivenciadas, do contexto cultural e das relações estabelecidas. Assim, a aprendizagem deve ser planejada considerando interesses, potencialidades e ritmos individuais, promovendo a construção do conhecimento por meio da prática e da interação.

TEXTO 2:

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, compreender que o desenvolvimento da criança envolve dimensões cognitivas, emocionais, sociais e motoras fundamenta práticas pedagógicas integradas. Métodos centrados na criança, que valorizam projetos coletivos, exploração de situações reais e resolução de problemas, favorecem a autonomia, a reflexão crítica e a construção ativa do conhecimento. Ao mesmo tempo, a mediação do professor continua sendo essencial para organizar o ambiente e orientar processos de aprendizagem significativos.

SITUAÇÃO:

Na Escola Municipal Arco-Íris, a equipe docente percebe que algumas crianças da Educação Infantil demonstram grande curiosidade e iniciativa para explorar novos materiais e propor brincadeiras, enquanto outras ainda se sentem inseguras ou dependentes da intervenção do professor. A direção solicitou um planejamento pedagógico que contemple estratégias adequadas às diferentes necessidades, respeitando os ritmos e interesses das crianças.

Considerando os textos e a situação apresentada, assinale a alternativa que melhor reflete a postura que os profissionais da educação devem adotar:

- a) Planejar atividades uniformes para toda a turma, garantindo que todas as crianças desenvolvam as mesmas habilidades cognitivas simultaneamente.
- b) Priorizar o desenvolvimento da criança como indivíduo, respeitando ritmos, interesses e necessidades, promovendo a construção ativa do conhecimento e a interação social.
- c) Concentrar-se apenas nas crianças mais curiosas e participativas, adaptando o ensino para elas, e deixar que as demais se adaptem gradualmente.
- d) Limitar a mediação do professor, permitindo que as crianças descubram sozinhas todos os conteúdos e habilidades propostas.
- e) Organizar as atividades pedagógicas exclusivamente com base nas avaliações externas, priorizando o desempenho acadêmico geral da turma.

Questão 75

TEXTO I

"A dificuldade de aprendizagem não pode ser entendida apenas como algo que está no aluno. Muitas vezes, ela é consequência da relação que se estabelece entre o sujeito e a escola. Quando o ensino não dialoga com os conhecimentos prévios, com a realidade social e com as condições culturais do estudante, a escolarização pode tornar-se uma experiência excluente."

(Adaptado de Patto, M. H. S. – A produção do fracasso escolar)

TEXTO II

Em uma escola municipal, a gestão pedagógica percebe que estudantes do 3º ano apresentam baixo desempenho em leitura e escrita. A equipe docente costuma atribuir essas dificuldades a "falta de interesse" e "limitações familiares". Entretanto, as práticas de ensino observadas se resumem a cópias do quadro e atividades mecânicas de repetição, sem diversificação metodológica ou valorização da cultura dos alunos.

Com base nos textos e nos estudos sobre a relação ensino-aprendizagem e as dificuldades no processo de escolarização, assinale a alternativa correta:

- a) A dificuldade de aprendizagem, nesse caso, deve ser atribuída principalmente ao contexto socioeconômico das famílias, pois a escola não tem responsabilidade sobre fatores externos que comprometem a aprendizagem.
- b) A situação revela a produção social das dificuldades escolares, indicando que práticas pedagógicas pouco significativas podem gerar fracasso escolar, reforçando desigualdades.
- c) As práticas de cópia e repetição, ainda que limitadas, garantem um mínimo de aprendizagem, sendo assim insuficiente afirmar que estejam relacionadas ao fracasso escolar.

- d) A escola cumpre sua função ao oferecer conteúdos formais, cabendo ao estudante esforçar-se para superá-los, independentemente da metodologia utilizada.
- e) A superação das dificuldades passa exclusivamente pela adoção de políticas públicas externas (reforço escolar, programas governamentais), não cabendo à escola rever suas práticas pedagógicas.

Questão 76

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, caracteriza-se pela indissociabilidade entre cuidar e educar, sendo orientada pelos eixos das interações e brincadeiras, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009). As práticas pedagógicas nesse nível devem favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança, valorizando sua cultura, suas linguagens e formas de expressão.

Considerando essa abordagem, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I – As práticas de ensino na Educação Infantil precisam reconhecer a criança como sujeito histórico e de direitos, que aprende nas interações e nas experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

PORQUE

II – O planejamento pedagógico na Educação Infantil deve articular cuidados, brincadeiras e aprendizagens, assegurando experiências significativas para o desenvolvimento integral da criança.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.
- d) A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.
- e) As asserções I e II são falsas.

Questão 77**TEXTO**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) destacam que as práticas pedagógicas devem ter como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, de modo a garantir experiências que promovam o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo.

IMAGEM:

Com base no texto e na imagem, analise as afirmações a seguir:

- I – A atividade representada evidencia a articulação entre cuidar e educar, uma vez que o trabalho pedagógico envolve tanto a atenção às necessidades da criança quanto o estímulo à sua criatividade e expressão.
- II – O uso de diferentes materiais (como galhos, tintas e papéis) amplia as possibilidades de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da imaginação e da interação social.
- III – A prática apresentada distancia-se das orientações legais, pois valoriza apenas a expressão artística em detrimento das outras dimensões da aprendizagem infantil.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Questão 78

Durante uma atividade na Educação Infantil, a professora organiza um espaço com tintas, papéis, galhos secos e outros materiais para que as crianças explorem livremente suas ideias. Algumas utilizam os galhos para montar formas, outras fazem pinturas abstratas, enquanto algumas preferem observar e depois interagir. Ao final, a professora promove uma roda de conversa, incentivando que compartilhem o que criaram e como se sentiram.

À luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009), a prática pedagógica descrita caracteriza-se por:

- a) Priorizar o ensino sistemático de conteúdos formais, preparando a criança para as etapas seguintes da escolarização.
- b) Valorizar a brincadeira e a interação como eixos centrais, reconhecendo a criança como sujeito de direitos e produtora de cultura.
- c) Reproduzir práticas tradicionais baseadas na repetição de atividades, com foco na homogeneização das produções infantis.
- d) Estabelecer uma visão assistencialista, em que a função da escola é apenas acolher e cuidar das crianças pequenas.
- e) Reduzir a ação pedagógica à espontaneidade, desconsiderando a intencionalidade educativa do professor.

Questão 79**TEXTO I**

O planejamento educacional deve ser compreendido como um processo político e social, não restrito a técnicas de organização. Ele envolve escolhas que refletem projetos de sociedade, disputas de poder e concepções de educação. Nesse sentido, não se trata apenas de prever ações futuras, mas de construir, coletivamente, caminhos que materializem princípios de democratização e equidade.

(Adaptado de Saviani, D. Planejamento educacional no Brasil)

TEXTO II

Em um município, a secretaria de educação implementou um plano de gestão escolar com foco exclusivo em índices de desempenho das avaliações externas. As escolas foram orientadas a priorizar conteúdos cobrados nessas avaliações, reorganizando seus planejamentos pedagógicos para elevar resultados numéricos. Professores e gestores relataram que atividades de caráter cultural, artístico e comunitário foram reduzidas, embora constassem no Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Considerando os textos e os debates sobre organização, planejamento e gestão da educação, assinale a alternativa correta:

- a) A gestão municipal fortalece a autonomia escolar, pois prioriza o PPP como eixo central da organização pedagógica.
- b) O caso ilustra um planejamento tecnicista, que reduz a função social da escola à obtenção de resultados mensuráveis, em detrimento da formação integral do estudante.
- c) O foco em avaliações externas garante a democratização do ensino, pois estabelece critérios universais que orientam a prática pedagógica em todas as escolas.
- d) A experiência descrita demonstra que a organização educacional se realiza de forma participativa, ao integrar dimensões comunitárias, culturais e pedagógicas no planejamento.
- e) A situação representa uma gestão democrática, visto que assegura a participação efetiva de professores e comunidade escolar na definição de prioridades.

Questão 80

A história do planejamento e da gestão da educação no Brasil evidencia um campo permeado por disputas políticas e ideológicas. Ao longo do tempo, diferentes concepções de planejamento educacional foram adotadas: ora privilegiando perspectivas tecnicistas, voltadas à eficiência administrativa e ao cumprimento de metas numéricas, ora defendendo visões democráticas, que articulam participação, autonomia e compromisso social. Nesse movimento, observa-se que a gestão da educação nunca se configura de forma neutra, mas como expressão de projetos de sociedade que se confrontam e se reconfiguram continuamente. (Adaptado de Saviani, D. e Libâneo, J. C.)

Considerando a abordagem do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – A organização e o planejamento educacional devem ser compreendidos como processos históricos e políticos, que refletem disputas de concepções sobre o papel da escola na sociedade.

PORQUE

II – A gestão democrática da educação pressupõe a participação efetiva de diferentes sujeitos escolares e sociais, orientando-se por princípios de equidade, autonomia e inclusão.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.
- d) A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.
- e) As asserções I e II são falsas.

DISCURSIVA
Carlinhos Costa**TEXTOS MOTIVADORES****Texto 1**

A história da educação não é apenas um registro cronológico de eventos e personalidades. Ela é uma ferramenta de análise crítica que permite ao educador compreender que as práticas pedagógicas e os sistemas de ensino de hoje são o resultado de processos históricos complexos. Estudar o passado educacional é a forma de contextualizar o presente e de planejar o futuro, evitando a repetição de erros e a adoção de modelos sem reflexão.

Adaptado de: GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2005.

Texto 2

Muitos dos desafios que a escola enfrenta hoje, como a centralidade do professor, o currículo enciclopédico e a avaliação classificatória, têm raízes em modelos pedagógicos que se consolidaram em períodos históricos específicos. Compreender essa historicidade é o primeiro passo para questionar o que se apresenta como 'natural' ou 'imutável' no ambiente escolar e, assim, abrir caminho para a inovação.

Adaptado de: SAVIANI, Demeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

Diante do contexto retratado nos textos acima, considere a seguinte situação:

Uma escola municipal possui uma longa tradição de ensino baseado na exposição oral do professor e na memorização de conteúdos. A maioria dos professores, acostumada com a rigidez de um modelo pedagógico tradicional, resiste a qualquer mudança, alegando que sempre foi assim e que sempre funcionou. Quando uma nova professora propõe atividades colaborativas e projetos interdisciplinares, alguns colegas e até mesmo pais de alunos expressam desconfiança, argumentando que essas práticas não preparam os estudantes de forma adequada para os desafios do futuro. O diretor da escola, apesar de reconhecer a necessidade de inovação, não sabe como iniciar um processo de reflexão coletiva que supere essa inércia institucional.

Com base nos textos apresentados, nos princípios da história da educação e no papel transformador da escola, na condição de professor, responda:

- Qual é a importância de a comunidade escolar (professores, gestores e pais) compreender a história das ideias pedagógicas para questionar e transformar as práticas educativas atuais?
- Proponha uma ação pedagógica e uma ação institucional que contribua para a transformação da cultura escolar da Escola, justificando sua relevância para a superação do conservadorismo e a promoção de uma educação mais crítica e significativa.

TEMA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**Critérios de avaliação:**

- Capacidade de relacionar o estudo da história da educação com a crítica pedagógica e a prática docente.
- Compreensão da historicidade dos modelos educativos e de sua influência no presente.
- Clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma padrão da língua portuguesa.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

FOLHA DE RESPOSTAS

PROFESSOR - PEDAGOGIA (PÓS-EDITAL)									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80

REDAÇÃO SOB MEDIDA

**Não é qualquer texto.
É o texto que vai fazer você
ser aprovado.**

O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. **Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.**

ASSINATURA ILIMITADA X



ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.



TUDO NA SUA MÃO

Só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero passar na
prova discursiva